ANO 11.º LISBOA — SABADO, 11 DE JULHO DE 1931 N.º 3133

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A RAINHA D. Maria Cristina votava muita simpatia á cidade de San Sebastian, cujos progressos sempre patrocinou. Depois da sua morte, abriu-se uma subscrição, entre os sebastianenses, a fim de se reunir dinheiro suficiente para ser homenageada com um monumento.

Rendeu 450:000 pesetas.

Proclamou-se a Republica e logo ocorreu a seguinte duvida:

— Poder-se-á cumprir o mandato dos subscritores?

Alguns que eram monarquicos aderiram já ao novo regime. Perderam a admiração que tinham pela mãi de Afonso XIII. Por este e outros motivos, o "alcalde„ decidiu convocar uma reunião para se assentar no destino que se ha de dar á importancia recebida.

Monumento á rainha, nem falar nisso é bom.

Que se construirá, pois? Provavelmente, um Instituto para surdos-mudos. A maioria dos subscritores não deve desejar outra coisa, já que, apenas ouvem falar na rainha, perdem a fala e o ouvido.

* * *

A PARTIR de 28 de agosto do corrente ano acabam as vacarias na área urbana das cidades.

Tratando-se de gado vacum, tavez pudesse dizer-se, dada a morosidade das providencias adoptadas, que se deu um passo de boi na defesa dos interesses do consumidor e da higienização dos aglomerados citadinos. A medida, no entanto, nem por isso deixa de ser merecedora de aplauso, desde que á remoção das vacarias se junte um esforço maior de fiscalização.

Não vá acontecer que os donos das vacas, aproveitando a circunstancia de estar longe das vistas da policia, se vinguem das gentes da cidade, mandando-lhes, em vez de leite, qualquer mistela avariada.

* * *

O MINISTERIO da Instrução, tendo tomado conhecimento das reclamações vindas a publico acêrca de irregularidades cometidas nas provas escritas dos exames liceais, enviou á Imprensa uma nota oficiosa na qual se convidam todas as pessoas interessadas a relatar por escrito, á Direção dos Serviços do Ensino Secundario, os factos irregulares de que tenham conhecimento, a fim de se proceder ás necessarias investigações.

* * *

DEVE regressar a Lisboa, no principio de agosto, o sr. dr. Fidelino de Figueiredo que, nas universidades dos Estados Unidos e do Mexico, regeu cursos e fez conferencias sobre a nossa literatura, realizando assim uma obra de alta propaganda que honra o nome português.

* * *

NO proximo dia 14 — festa nacional da França — o sr. ministro daquele país e madame Pralon dão recepção, ás 11 horas, aos membros da colonia francesa residentes em Lisboa.

Outro poder

Os Estados Unidos marcam a sua posição na politica internacional: as suas sugestões, os seus alvitres, os seus conselhos e os seus desejos são escutados e seguidos atentamente. Fóra dos tratados e dos compromissos diplomaticos a que não quizeram sugeitar-se, reservaram-se postos de observação donde estudam os acontecimentos europeus.

Os seus tecnicos, como Dawes ou Young, executam as decisões duma politica cautelosa que só obtem vantagens e nunca corre risco.

Recolhem o ouro de todo o mundo de que se servem habilmente para a colonização capitalistica, obrigando o devedor a ser seu cliente. Quando a penuria é um facto geral, o dolar torna-se conquistador e despota.

Manda, impera, recebe homenagens e prende as mãos que lhe pedem clemencia.

Até quándo?

Esta pregunta inquietante fez já correr rios de tinta. Entrou a Europa no seu declinio? Duas teses se acham frente a frente, batendo-se com o fragor dialetico das enormes polemicas. «A Europa ressurgirá», dizem uns. «A Europa perdeu a sua hegemonia», afirmam outros. O presidente Hoover não presta ouvidos a tamanho fragor, porque representa a vontade dum povo que, conscio do seu poder, pretende dominar.

Neste momento, visitam a Inglaterra, Belgica, França e Alemanha dois ministros americanos — Mellon e Stimson, o das Finanças e o dos Estrangeiros. Até ha pouco teve a palavra o primeiro, por causa da suspensão do pagamento das dividas. Desembaraçado o terreno, depois do acôrdo com a França, entra em cena o segundo. Aproxima-se a conferencia do desarmamento... A poderosissima influencia dos Estados Unidos pode manifestar-se de maneira a torná-la um acontecimento notavel, a favor da paz. Stimson, porta-voz das ideias de Hoover, prepara o terreno para as decisões salvadoras.

Se as nações empobrecidas, ou antes, arruinadas, continuam a armar-se até os dentes, a guerra estalará prestes e com ela virá a fome, o luto, a desolação, a morte de uma civilização admiravel, mas impotente para conter a barbaria.

Como reconstituirão a sua economia, se mantiverem as despesas militares em nivel ascendente?

Naturalmente Stimson, pouco didatico e avesso a discussões em que as palavras são tudo e as conclusões nada, pretende atacar o problema de frente, levando Genéve a sair dos torneios embaraçosos e inuteis, a fim de se criar a sério a nova Europa.

«Suspensão e redução dos armamentos» como conquista imediata. A segurança e a arbitragem ficar-lhe-ão subordinadas.

O presidente Hoover, caso não seja atendido, declinará as suas responsabilidades, alegando:

— Fiz tudo quanto pude.

E a Europa, devorada por ambições contrarias e insofridas, receberá o castigo por suas proprias mãos.

Uma explicação

— Que vem a ser a tal moratoria de Hoover?
— Eu lhe explico: sendo obrigado a pagar 500 escudos por ano a um credor, ele tem que mos emprestar, por sua vez, para eu lhos não pagar...

O NUDISMO vai conquistando adeptos: as altas temperaturas obrigam mesmo as pessoas timidas a refrescarem-se. Dantes, havia o banho maritimo, lacustre ou fluvial, resguardado de cautelas, os corpos tapados a rigor para evitar revelações impudicas.

A moda, porém, começou a roer o tecido do costume e a moldá-lo ás formas dos e das banhistas. A que ele está reduzido, sabe-o toda a gente. Basta cortar mais um dedo de flanela ou de seda aquatica e.... Adão e Eva reencontrarão o paraiso, á beira-mar.

Nalguns paises, Alemanha, Scandinavia e outros, acabaram as cerimonias, as transigencias com o pudor. Proclamou-se o nudismo integral. Os dois sexos avistam-se, nadam, passeiam, caçam e pescam, sem se envergonharem de andar vestidos de cousa nenhuma.

Ha quem brade: — Progresso! E quem conteste: — Retrocesso! A questão começa a agitar as academias e tambem a literatura — pelo menos a literatura que se deixa inventar pelos assuntos, visto ser pobre de invenções. E frequentemente, ao acaso das conversas, os partidarios e adversarios do nudismo terçam armas.

O pudor que, seculos e seculos, foi considerado uma vitoria do sentimento moral e a flor mais bela dos jardins do amor, vive horas amargas.

Socu a sua morte?

Deus nos livre de tal! Acha-se, quando muito, exposto á troça e ao desdem dos "affranchis„. Estende os braços na cruz, como martir.

Mas não morre nem pode morrer, pois que ha nele uma vida e um encanto que restringem o olhar e o dominio do instinto, alargando, porém, o do coração e da beleza com o misterio da sua mensagem.

* * *

VARIAS pessoas e firmas comerciais se nos têm dirigido ácêrca do caso dos sêlos comemorativos do Centenario de Santo Antonio que, em meados do passado mês de junho, eram os unicos á venda sem que o prazo do seu uso fôsse de forma alguma limitado. Por assim ser, muitas firmas, ao fazerem os seus habituais *stocks*, ficaram com uma existencia de sêlos que, com grande surpreza e ante a devolução da correspondencia com eles estampilhada, verificam inutil e perdida.

Já que a tempo se não avisou do prazo de validade dos referidos sêlos, bom seria ampliá-lo agora até que os esgotem as pessoas que de boa fé os adquiriram.

* * *

O SR. general Ivens Ferraz, ilustre presidente do Conselho Nacional do Ar, avistou-se ontem com o chefe do govêrno, a quem foi apresentar o novo secretario geral daquele organismo, sr. comandante Pedro Rosado.

* * *

PELO falecimento de seu filho, encontra-se de luto o nosso prezado colega na Imprensa sr. Armando Boaventura, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Exames

Dois protestos

Os exames dos liceus continuam a determinar protestos, crescendo dia a dia o numero de pesoas que veem até nós, na mira de que, tornando publicos as suas queixas, seja possivel conseguir-se da parte de certos professores um pouco menos de severidade e um criterio mais equilibrado de justiça.

Diz-nos, por exemplo, «Um pai pobre», aludindo ás considerações de «Um pai em crise» publicadas no «Diario de Lisboa»:

«Salvo êrro, na 3.ª classe eram 54 alunos, desistiram 5, ficaram para a parte oral 12 e reprovados 37. E' crivel que haja um tão elevado numero de alunos reprovados, julgando-se que não iriam preparados para o exame? Meu filho tambem ficou reprovado e eu sei bem que êle, durante o ano, estudou, não dando sequer uma falta.

«Sei que os seus professores fizeram a maxima diligencia para o apresentar convenientemente a exame. Não quero com esta minha opinião dizer que meu filho devesse ficar bem, mas o que me admira sobretudo, é a grande percentagem de alunos cortados, logo na parte escrita. Desejo sómente reforçar o pedido que ontem fizeram a v., favor que antecipadamente agradeço.»

E «Um leitir assiduo»:

«O que para aí se está fazendo, se não é ilegal—a lei tem variado tantas vezes, que ninguem sabe o que é ilegal em materia de instrução!—é, pelo menos, desmoralizador.

Ha liceus nêste país onde, em algumas classes, se eliminou 80 por cento dos alunos. E' lá possivel!! Ou os professores dessas classes não cumpriram, porque nenhum professor cumpre limitando-se a habilitar 1/5 dos seus alunos, ou foram manifestamente injustos nas notas que deram. Em qualquer dos casos, o país tem o direito de exigir-lhes uma reparação.

E depois, como explicar a evidente má vontade contra os alunos externos, que no uso de um direito, que a lei diz garantir, vão prestar as suas provas nos liceus?

E' tão evidente essa má vontade, que num dos liceus de Lisboa, onde os externos não têm entrada, a percentagem dos reprovados é insignificante em confronto com a dos outros. Pretender-se-á, acaso, provar ao publico que só nêsse liceu se ensina? Pelo amor de Deus: o publico está perfeitamente elucidado a tal respeito. O que êle pretende é que se não brinque com o futuro daqueles que para êle se preparam.»

Tauromaquia

Amanhã em Santarem, Simão da Veiga, João Nuncio, o espada «Alé» e Agostinho Coelho, com lide em pontas, havendo comboios a preços muitos reduzidos

Quem quizer ir amanhã a Santarem paga apenas 15$50 em 3.ª classe, 23$95 em 2.ª e 34$20 em 1.ª. Correspondem estes preços a pouco mais de metade dos usuais e á recentissima tabela de preços reduzidos que a C. P. estabeleceu para os domingos e dias feriados, com prazo de três dias.

E vale a pena ir. Além da grande corrida de touros que se realiza, com Simão e Nuncio, que nunca ali tourearam juntos, e com «Alé» e Agostinho, em lide em pontas, o passeio a Santarem representa a visita a uma das mais interessantes cidades do nosso Ribatejo e do país, pelos panoramas, pelos monumentos e pelas curiosidades varias.

Simão e Nuncio levam os seus peões de brega, respectivamente Procopio e «Alfarero», que, juntamente com Agostinho, Custodio e Antonio Dias, formam um grupo de bandarilheiros de invejar até na nossa primeira praça. O cabo de forcados é Manuel Burrico, com a sua brava e rija gente, e os touros são oito grandes cornupetos, do sr. Manuel Paciencia Gaspar, de Alpiarça.

Ferreira Estudante dirige a lide e a banda dos Bombeiros Voluntarios de Santarem abrilhanta-a.

MÚSICA

Terminou o curso de violino, no Conservatorio, o jovem mas já ilustre violinista Carlos Dias. Para se avaliar o que foi este exame basta dizer que tocou, entre outras peças de grande virtuosidade, a celebre "Sinfonia Espanhola", de Lalo. Carlos Dias, que é discipulo do grande mestre A. Bettencourt, ficou com a mais alta classificação: 20 valores. E' de prever que na proxima epoca se apresente em publico para mostrar as suas altas qualidades de "virtuose".

A Restauradora

Oficina de reparações em moveis estofados ou polidos, e enceradora de salas. Trabalhos em Lisboa ou fora.

AVENIDA DUQUE D'AVILA, 39
Telefone N. 3916

TEATRO E CINEMA

A inauguração do "Capitolio"

Lisboa conta desde ontem com uma nova casa de espectaculos que honraria qualquer grande capital da Europa: trata-se do «Capitolio», o elegante cine-teatro do Parque Mayer.

Fazia-se sentir entre nós a necessidade de uma «boite» obedecendo ao traço modernista que caracteriza o majestoso edificio que ontem tivemos ocasião de visitar. Com as suas condições de iluminação e ventilação por processos modernos que constituem ainda para nós quasi que uma curiosa novidade, o «Capitolio» representa um grande esforço por parte da empresa exploradora e deve constituir para todos um titulo de legitimo orgulho.

O salão de cinema, adaptavel tambem á teatro, para o que dispõe de um palco de regulares dimensões, é amplo podendo comportar muitas centenas de pessoas com a maior comodidade e confôrto.

O tapete rolante — inovação em Portugal — transporta-nos suavemente ao terraço superior, magnifica esplanada a 11 metros de altura onde se podem observar numeros de variedades por artistas estrangeiros com estreias todas as semanas.

De uma maneira geral todo o edificio, mas especialmente o aprazivel recinto descoberto onde se podem passar com prazer as noites estivais de quadra que atravessamos, mereceu aos numerosos convidados de ontem as mais significativas palavras de elogio, para a empresa do Parque que, metendo ombros a uma obra grandiosa dotou a capital com uma grande e moderna casa de espectaculos onde o publico certamente não deixará de acorrer.

A noite de ontem foi dedicada á Imprensa. Os jornalistas gentilmente recebidos pelo sr. dr. Campos Figueira, que foi o melhor animador da grande obra, assistiram á passagem do curioso filme «Corações do exilio», sendo-lhes oferecido na esplanada um «Porto de Honra» durante o qual se trocaram os mais afectuosos brindes.

"Os Meninos de Oiro"

E' no dia 17 do corrente que se inaugura a época de verão, no Trindade, pela Companhia Lucilia Simões, empresa de Erico Braga, com a primeira representação do «vaudeville», «Os Meninos de Oiro», original do dr. Augusto Cunha, musica do dr. Izidro Aranha, encenação de Erico Braga. O primeiro acto passa-se num clube elegante de Lisboa e os 2.º e 3.º num solar da provincia. Nesta peça, além de outros atractivos, estreiam-se as bailarinas internacionais Teheny et Arty.

Uma companhia de revistas

A companhia Maria das Neves, de que faz parte o actor Carlos Leal, com o concurso da actriz Maria Matos, que está interpretando no Teatro Maria Vitoria a grande revista «Viva o Jazz!», representa pela qualidade e pela quantidade dos artistas que a constituem a maior e melhor organização teatral que nos ultimos tempos têm aparecido em palcos de revista, com um exito verdadeiramente invulgar.

Atrás do reposteiro

Pela companhia Alves da Cunha e com este artista no protagonista, realiza-se na proxima terça-feira, no Gimnasio, a representação da peça «Morte Civil», em festa artistica do actor Carlos de Oliveira.

— No Teatro Apolo, estreia-se hoje a parelha de baile Charles-Antonita, trabalhando ao lado dos restantes artistas nacionais e estrangeiros.

— O Pavilhão Português acaba de contratar a grande cantora Amelia Vasquez, a unica artista que existe no genero.

— Rosarillo de Triana, Hermanas Burgos e Espinosa são os artistas que hoje se apresentam na inauguração da nova casa de espectaculos Capitolio.

— Na «matinée» de domingo, 19, no Avenida, a favor dos artistas teatrais necessitados, a revista «Al-ló!» apresentará diversas atracções e novidades que se não repetirão.

— Chegou já a Lourenço Marques a companhia Hortense Luz, que vai inaugurar o Teatro Scala daquela cidade.

— Deve estrear-se hoje em S. Paulo, Brasil, a companhia José Climaco.

— A Companhia Mulata Brasileira representa hoje e amanhã, de tarde e á noite, no Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Batuque, Catêrêtê e Maxixe».

— O «compere» da revista «O Canto da Cigarra», no Variedades, intitula-se «O Amigo Barbosa» e vai ser desempenhado pelo actor Alvaro Pereira.

— Reune hoje, ás 21 e 30, no Gremio dos Artistas Teatrais, a assembleia geral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

— Os notaveis bailarinos Tilly y Gerard que estão incluidos no programa de variedades do Coliseu apresentam todas as noites novos e artisticos bailados.

— No Nacional, em récita unica, faz-se reposição na proxima segunda-feira, da peça de D. João da Camara, «A Triste Viuvinha».

— O actor Nascimento Fernandes ainda não tomou compromisso de contrato, quer para esta época, quer para a de inverno.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso das insinuantes artistas
Carita Grey e Mimi Tizon

NO COLISEU

Uma notavel sessão desportiva de Luta Greco-Romana

Oliveira, o colosso português, contra Bellingrath, a fera de Hamburgo, os celebres bailarinos Tilly y Gerard, Roumbouts o campeão dos campeões

Quantos mais dias passam, mais cresce o entusiasmo pelos combates dos lutadores que estão no Coliseu disputando o Campeonato. E' que o publico vai conhecendo melhor, de sessão em sessão, as caracteristicas dos colossos que todas as noites lutam por alcançar o glorioso titulo de campeão do mundo e o invejavel premio de cinquenta mil escudos, e vai seguindo os esforços sobrehumanos que cada um faz para sair vencedor do torneio. Hoje temos tres combates, qual delos o mais gigantesco; Fullaondo, o formidavel campeão espanhol, defronta-se contra Rauer, o impetuoso campeão estónio, o duro campeão dos Balkans, Bokanoff lutará contra o brutal Tibermont, campeão tcheco, e o colosso português Manuel de Oliveira, um dos primeiros lutadores do mundo, gloria do nosso atletismo, que terá entretanto de se defrontar com as selvajarias do feroz Bellingrath, o campeão brantemente aplaudidos todas as noivencido. No acto de variedades que precede a luta, apresentam-se os celebres bailarinos Tilly y Gerard, vibrantemente aplaudidos todas as noites pelas suas criações coreograficas de raro valor.

* * *

Chegou hoje a Lisboa o afamado lutador Roumbouts, cuja nomeada se está alastrando por todo o mundo pelas suas estupendas vitorias, vindo agora lançar um repto a todos os lutadores. Roumbouts, que pesa 120 quilos, é o campeão da Suiça, de todas as lutas, inclusivé da "luta de caição" especialmente usada entre os fortissimos pastores daquele país.

Vencedor de Cherpillots, que era o campeão do mundo de luta livre Roumbouts vai decerto causar entre nós a maior sensação.

Café Chave d'Ouro, L.da — **ROCIO** — Nesta estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Mairos, D. Frutuosa Reynolds de Sousa, D. Maria Margarida Seabra de Oliveira, D. Maria Margarida Caupers de Bragança, D. Maria Leonor de Vasconcelos Castilho, D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, D. Maria João da Camara Bianchi, D. Palmira Navarro Viana Bastos, D. Maria Teresa de Castro, D. Maria Palmira Rosa May e D. Marir Renée Lopes Tavares Sameiro.

— Faz hoje anos o sr. Sabino Pedro Garcia Gomes, adjunto do inspector do Hospital de S. José.

Casamentos

Com muita intimidade, realizou-se na paroquial das Mercês, o casamento da sr.ª D. Edra Rodrigues Romeiro com o sr. Salvador Lopes de Andrade Mascarenhas, servindo de madrinhas as sr.as D. Virginia Sarmento Lopes de Andrade Delgado e D. Emilia Helena Donatila Sarmento Lopes de Andrade e de padrinhos os srs. Antonio José Delgado e José Rodrigues Romeiro.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

Na Costa do Sol

A nossa sociedade elegante dará amanhã, como de costume, ponto de reunião de manhã, depois da missa, na esplanada Tamariz, do Estoril, onde tomará aperitivos para o almôço, de tarde nos «Chás dansantes» do Palacio Hotel e Esplanada Tamariz, no Estoril, e Casino Internacional, no Monte Estoril, e á noite no «Jantar concêrto», seguido de sessão de cinema e baile, no Casino Internacional, do Monte Estoril.

Pontos de reunião

No Capitolio

Revestiu extraordinario brilhantismo a festa que ontem se realizou neste magnifico recinto de diversões, que hoje abre para o publico, bela iniciativa da empresa do Parque Mayer.

O «Capitolio» vai, decerto, ser de hoje em diante um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade durante o verão.

Em viagem

Com sua esposa, a sr.ª D. Maria Luiza Refolos de Morais Sarmento, partiu para Chaves o professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, sr. dr. Antonio Luiz de Moraes Sarmento.

— Para Braga, partiu de S. João do Estoril a sr.ª D. Maria da Gloria Menéres.

— De Louriçal do Campo partiu para Alpedrinha o sr. Eugenio de Campos Pais do Amaral.

— Vinda da Curia, encontra-se em Santo Tirso, a sr.ª D. Amelia de Sampaio Baptista.

Doentes

Por noticias recebidas do Funchal, somos informados de que a escritora sr.ª D. Luisa Grande tem experimentado sensiveis melhoras dos seus padecimentos.

Fazemos votos sinceros pelo seu pronto restabelecimento.

— Foram operadas no hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, as sr.as D. Maria Guilhermina Tavares Figueira e D. Maria Quintanilha Henriques, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. Couto Viana e Amandio Pinto, sendo o estado das enfermas felizmente, muito satisfatorio.

DE LUTO

José Portugal

Mandada celebrar por sua familia, reza-se na proxima segunda-feira, 13, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, uma missa sufragando a alma do sr. José Portugal.

RESTAURANTE DE CARNIDE

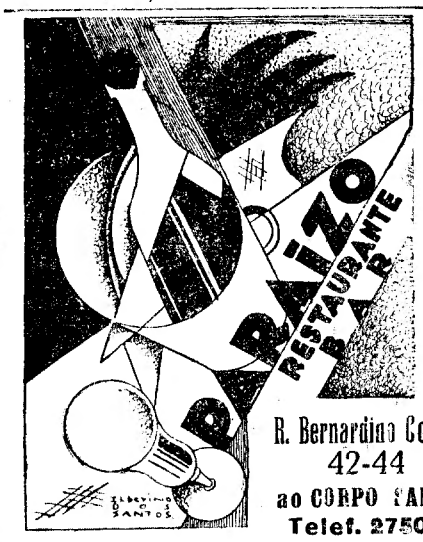
Deslumbrante esplanada — O retiro da «elite»

Mesas ao ar livre com recintos reservados

Esmerado serviço de cozinha

Vinhos, licores, cervejaria e pastelaria

Telefone — Benfica, 201



R. Bernardino Costa, 42-44
ao CORPO SANTO
Telef. 27502

Almoços a 7$50 — Jantares a 9$00 com vinho, pão, fruta e café — O MELHOR BAR DE LISBOA Musica a todas as horas — Frequencia escolhida

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Excursões

Redução de preços

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses acaba de criar uma nova especie de bilhetes que permitem em condições muito vantajosas viagens iniciadas na vespera dum domingo ou dia feriado e terminadas de modo que cada um possa retomar as suas ocupações no dia imediato ao de feriado sem perda de tempo util.

Esses bilhetes encontram-se á venda nas principais estações e oferecem-se por um preço tão reduzido que podem ser aproveitados pelas pessoas de recursos os mais modestos, fornecendo-se-lhes assim ensejo de visitarem alguns dos pontos mais lindos do país, por pouco mais de metade dos preços usuais.

Assim, por exemplo, a viagem entre Lisboa e Coimbra custará pela tarifa a que nos referimos, 94$85 em 1.ª classe, 66$50 em 2.ª e 43$35 em 3.ª. Entre Lisboa e Caldas da Rainha 45$85 em 1.ª, 32$10 em 2.ª e 21$00 em 3.ª e entre Lisboa e Tomar 57$60 em 1.ª, 40$35 em 2.ª e 26$30 em 3.ª.

A Companhia, com o intuito de tornar estas excursões ainda mais economicas, está fazendo acôrdos com os hoteis de varias estancias de turismo para a emissão de cupões de hospedagem a preços reduzidos, em combinação com esta nova especie de bilhetes.

Os referidos cupões poderão ser adquiridos nas estações ao mesmo tempo que os bilhetes, dando assim ao publico a faculdade de partir seguro de uma hospedagem garantida e mais barata.

Material para o Exercito

Em diversos automoveis seguiram hoje, pelas 14 horas, para a Tapada de Mafra, os srs. ministro da Guerra, oficialidade superior do Estado Maior do Exercito e da Escola Militar, que ali foram assistir ás experiencias dos novos morteiros que a casa francesa «Edgard Brandt» se propõe fornecer ao nosso Exercito.

A's 16 horas, iniciaram-se os exercicios com fôgo a 480 metros sôbre abrigo de metralhadoras, devendo realizar-se até ao fim da tarde outras provas com projecteis de grande potencia até três quilometros de distancia.

Livros novos

Carlos Frederico publicou «Os escandalos dos cinemas», em que comenta a seu modo a paixão da mocidade pelos espectaculos cinematograficos.

A edição é da Parceria Antonio Maria Pereira.

— A Livraria Classica Editora, da praça dos Restauradores, acaba de publicar um livro de receitas culinarias da maior utilidade para as donas de casa. Intitula-se «Cosinha francesa» e contem cêrca de 1.000 receitas faceis de executar e pela maior parte ineditas.

Aos nossos leitores

Uma pobre senhora que se vê reduzida á mais extrema miseria, e cujo marido se encontra doente e desempregado, apela para a caridade dos nossos leitores que queiram valer-lhe em tão aflitiva situação. Qualquer donativo pode ser enviado á Administração do «Diario de Lisboa».

Castelo de Vide

Situação privilegiada — Estação de Cura e Repouso — Tratamento de doenças de Estomago, Figado e Instestino

Hotel das Aguas

Optimas instalações — Maximo conforto — Pensão completa incluindo pequeno almoço de Esc. 25$00 a Esc. 50$00

Abertura em 15 de Julho

Informações:

Empreza das Aguas Alcalinas Med. de Castelo de Vide

Rua do Alecrim, 73 — **LISBOA**

NOTA — Servida pelo rapido de Madrid. Partida de Lisboa ás 8,20. Chegada a Castelo de Vide ás 12,40.

BILHETES DE BANHOS

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio) — Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças — 14 h.
DR. REGO CORDEIRO — Rins e vias urinarías — A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU — Medicina geral, doenças nervosas — 17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO — Doenças dos olhos — 11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA — Medicina geral, coração e pulmões — 15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS — Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações — 16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos — 14 h.
DR. JORGE FALCÃO — Pele e sifilis — 15 h.
DR. GENTIL BRANCO — Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO — Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE — Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

4442.... 400.000$00

2527..... 40 000$00
1849..... 10.000$00
4441..... 1.660$00
4443..... 1.660$00

Premiados com 2.000$00

1269 1762 2123 3667 4508 4536 6500
6530 6708 8478

Premiados com 1.000$00

386 2410 2454 2474 2544 2639 3502
4008 4149 5070 5111 5847 6437 6733
7798 8060 8404 8486 8706 9410

Premiados com 500$00

472 880 885 1224 1231 1237 1461
2071 2915 3336 3913 4507 4581 4940
5302 5409 5634 6394 6495 6561 7045
7268 7399 7492 7525 7586 8487 8794
9470 9701

Premiados com 320$00

DEZENA

28

CENTENA

141 171 213 249 333 380 476 520 540
595 628 772 781 821 876 893 901 903
904 920 927 932 963 968

MIL

1012 1048 1086 1092 1118 1139 1192
1200 1207 1290 1303 1433 1436 1441
1504 1542 1586 1645 1726 1743 1758
1776 1843 1848 1874 1879 1890 1917
1928 1939 1951 1954 1964 1968

DOIS MI'

2050 2056 2057 2065 2148 2167 2207
2214 2266 2267 2290 2340 2346 2358
2403 2418 2421 2474 2496 2502 2543
2569 2580 2594 2673 2676 2718 2744
2776 2840 2845 2917 2954

TREZ MIL

3057 3111 3113 3173 3196 3212 3219
3281 3312 3323 3363 3367 3396 3410
3420 3456 3539 3589 3638 3664 3764
3769 3779 3781 3792 3802 3803 3815
3828 3869 3886 3889 3903 3909 3942
3962

QUATRO MIL

4050 4060 4097 4125 4140 4223 4228
4264 4274 4307 4362 4369 4412 4436
4450 4473 4647 4679 4684 4707 4713
4757 4804 4814 4935

CINCO MIL

5101 5110 5202 5215 5286 5302 5311
5322 5346 5350 5356 5428 5433 5448
5519 5618 5634 5641 5684 5712 5718
5762 5785 5848 5875 5876 5888 5909
5961 5987 5990

SEIS MIL

6020 6040 6056 6091 6144 6167 6233
6237 6242 6286 6320 6351 6391 6463
6498 6528 6555 6593 6661 6687 6704
6714 6807 6852 6870 6906 6911 6939

SETE MIL

7063 7070 7071 7074 7079 7141 7156
7185 7200 7236 7248 7282 7374 7412
7465 7518 7526 7562 7565 7579 7581
7587 7610 7630 7718 7745 7777 7808
7816 7828 7855 7915 7917 7925

OITO MIL

8004 8009 8017 8022 8037 8094 8095
8114 8155 8192 8233 8256 8302 8355
8368 8377 8509 8541 8555 8568 8598
8678 8756 8799 8852 8864 8954 8966
8967

NOVE MIL

9058 9085 9148 9259 9260 9355 9400
9404 9432 9457 9488 9522 9562 9593
9628 9651 9654 9760 9806 9829 9831
9848 9864 9902 9940 9996 9999

Os numeros terminados em 2 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 4001 a 6000 (traço amarelo) tambem são premiados com 160$00

EXAMES EM OUTUBRO

Admissão á Universidade

Curso de preparação, regido por professores liceais da maior competencia, da secção de letras e de sciencias.

Está aberta a inscrição no

Colegio Francês

RUA ALVARO COUTINHO, 14

Telef. N. 967

Americo A. Martins

alfaiate

ex-contra-mestre da Casa Pinto & Silveira, L.da, participa aos seus Ex.mos clientes e amigos que se encontra actualmente na

Rua da Prata, 266, 1.º

Telefone 2 0310

onde espera receber as suas presadas ordens.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10 — Estoril Gerente: RICARDO ALEN

O DIARIO DE LISBOA e o SEMPRE FIXE vendem-se em Portimão, na Livraria Progresso, Rua Candido Reis, 116.

MISERICORDIA DE LISBOA

LOTARIAS

Nas lotarias ordinárias do actual semestre, que se realizam todos os sábados, ás 13 horas, sendo o

1.º PREMIO: ESCUDOS 400.000$00

todas as fracções dos bilhetes têm impresso, a côres, um traço em diagonal:

N.os 1 a 2.000 — Vêrde
„ 2.001 a 4.000 — Castanho
„ 4.001 a 6.000 — Amarelo
„ 6.001 a 8.000 — Rôxo (Azulado)
„ 8.001 a 10.000 — Vermelho

Na lotaria realizada hoje foram premiados com Escudos 160$00 os N.os 4001 a 6000, por terem impresso o traço amarelo, bem como todos os numeros que terminaram em 2, por corresponderem á terminação do primeiro prémio.

Desportes

O circuito do Campo ...de

O Moto Club de Portugal (Sul) recebeu á ultima hora uma valiosa inscrição para o Circuito General Carmona, 1.º Circuito de Motocicletes em Lisboa. Trata-se da inscrição do conhecido «ás» de motociclismo Inocencio Pinto.

Lutando sempre dentro do sport motociclista, Inocencio Pinto cedo viu o seu nome colocado entre os primeiros, ainda no ano passado tendo ganho a dificil prova do Porto-Lisboa-Porto, em moto.

Amanhã vai êle pôr á prova a sua longa experiencia e os seus conhecimentos, pois Inocencio Pinto ainda é do tempo das provas motociclistas do Stadio, contra o impeto da nova geração motociclista. O publico, não esquecendo as anteriores tardes do motociclismo que deve a Inocencio, acorrerá ao Campo Grande a aclamar novamente o seu antigo favorito.

O sr. Presidente da Republica assistirá ás provas.

Luta no Coliseu

Os combates de luta, que esta noite se efectuam no Coliseu para disputa do Campeonato Internacional, devem ser interessantes pela categoria e vigor de cada um dos combatentes. Assim, Fullaondo, o gigante de Espanha, terá por adversario o violento estonio Rauer; o forte balkanico Bokanoff terá que se haver com o vigoroso tcheco Tibermont e o colosso lusitano Manuel de Oliveira defrontar-se-á com o violento hamburguês Bellingrath.

Chega hoje a Lisboa o celebre lutador Roumbouts, que tem 120 quilos de peso e que é o campeão suiço de todas as lutas, inclusivé da «luta de calção», especialmente usada pelos pastores suiços. Roumbouts, que é o vencedor de Chapillots, antigo campeão do mundo de luta livre, lançou um repto a todos os lutadores, portugueses e estrangeiros, que se encontram no Coliseu.

Banhos ás crianças

Amanhã, ás 13 horas, realiza-se o almôço anual comemorativo da inauguração da Colonia Balnear Infantil da Cruz Quebrada, a que assistem os srs. presidente do ministerio, ministro do Interior, governador civil de Lisboa e outras entidades oficiais.

O sr. presidente da Republica visita a Colonia Balnear nêsse mesmo dia, ás 17 horas, honrando mais uma vez com a sua presença o acto inaugural da epoca balnear, na Colonia Infantil da Cruz Quebrada, da iniciativa das Juntas de Freguezia de Lisboa.

Bombeiros Voluntarios da Ajuda

Realiza-se hoje, ás 21 e 30, no Lisboa Gimnasio Clube a anunciada récita seguida de baile em beneficio da prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, que tantos e tão relevantes serviços tem prestado á humanidade.

Pelo grande interesse que está despertando é de esperar uma grande animação.

Escotismo

O 2.º Grupo de Escoteiros de Portugal inicia hoje o seu primeiro acampamento anual na Senhora da Rocha, em Carnaxide, onde amanhã farão varios exercicios, demonstrações e jogos, exames de classes, etc.

Orfanato de Santa Isabel

No vasto parque do Orfanato de Santa Isabel, continuam amanhã os festejos cujo produto reverte a favor das crianças protegidas por aquela instituição de caridade. Haverá musica, barracas de chá, quermesse e tombola.

CURIA

Estancia dos Arrriticos

Aberta desde o dia 1 de Junho

SORTE GRANDE DE HOJE

4442

400.000$00

Bilhete certo na feliz

Casa Vareta

Rua de S. Paulo, 97

V. Ex.ª deseja a sorte grande?

Faça já o seu pedido a esta afortunada casa!!!

Sempre sortes grandes ou bons premios em todas as lotarias.

O seu Comercio — PORTO — A sua Industria

Antonio Rodrigues de Souza

DESPACHANTE OFICIAL — ALFANDEGA DO PORTO

DELEGAÇÃO DE LEIXÕES

Despachos de Vapores, Navios e Mercadorias

Seguros, Comissões e Consignações

TELEFONES N.os 35 e 159 M.

Escritorio: — RUA CARVALHO ARAUJO

(ANTIGA RUA DA PRAIA)

LEÇA DA PALMEIRA — LEIXÕES

Barcagens entre Leixões e Rio Douro

Fretamento de embarcações

ADRESSE TELEGRAFICO "ANTOS — LEIXÕES"

SUB-AGENTES EM LEIXÕES DA COMPANHIA DE SEGUROS

UNION ASSURANCE SOCIETY, LTD.

G. PEREZ, LIMITADA

ENGENHEIROS

100, Rua José Falcão, 104

Telegramas: Geperez: PORTO TELEFONE: 4098

Aquecimento central
Maquinas agricolas
Bombas, Tubos e Acessorios
Motores Electricos, a oleo e gasolina
Materiais electricos
Maquinas para serração, etc, etc.

União Patronal

Sociedade Mutua de Seguros

Séde — LISBOA — Travessa do Alecrim, 8, 1.º

Telefone T. 3749

— Seguros contra Desastres no Trabalho — Serviços medicos montados em todo o País

PEÇAM ESCLARECIMENTOS

Em Evora: Augusto Godinho Correia R. Cinco de Outubro, 66

Em Estremoz: João Mauricio de Carvalho R. Cinco de Outubro, 75

Em Reguengos: Domingos Lereto Moniz

A Nova Marmorista

(Junto ás muralhas de D. Fernando)

Execução de todos os trabalhos em marmores para todas as aplicações. — Encomendas para qualquer parte do paiz.

Largo Actor Dias — PORTO

A' PORTUGUESA

SALSICHARIA — MANTEIGARIA

PRODUTOS PORTUGUESES SELECCIONADOS

208, Rua Formosa, 210 — Telef. 5459 — PORTO

Ao fazer as suas compras, não esqueça a conhecida

CAMISARIA SERRA

que é a que mais barato vende e melhor sortido tem em camisas, gravatas, peugas e artigos novidade

281 — Rua de Mousinho da Silveira — 287

Custodio José Rodrigues, Filhos, L.da

IMPORTADORES DE:

FERRO, FERRAGENS E TINTAS

76, Rua de S. João, 78 — PORTO — TELEFONE 1014

ARTI — As tintas conquistam o mundo pela sua qualidade

Joaquim B. de Sousa

Armazem de batata, castanha e cereais

Rua da Estação, 118

Telefone 420 — PORTO

Café Aguia d'Ouro

Ha pouco inaugurado é dos que melhor servem e dos que melhor frequencia têm

Praça da Batalha — PORTO

Casa Carioca

(Antiga mercearia fundada em 1818)

MENDES GUIMARÃES & IRMÃO

importadores de generos de todos os Estados do Brasil Carne seca, linguas do Rio Grande, camarão seco, pimentinhas, farinha Suruby, Matte, Arroz Iguapé, cangica, araruta, sagú, polvilho, fuba mimoso, tapioca do Pará, farinha de agua, pirarucú, tucuny, azeite dende, café Minas, Moka e todas as frutas: goiabada, rapadura, mariola de capote, abacaxi, cajú, côco, manga, tamarinho, bananada, cajú cristalizado, etc.

474, Rua do Bomjardim, 478 — PORTO

A fabrica de bolachas que a SOCIEDADE INDUSTRIAL ALIANÇA

possue no Porto expõe á venda em todos os bons estabelecimentos da especialidade uma colecção de latas de formato reduzido, e a preços modicissimos, com os melhores tipos de bolacha de seu fabrico.

Todas essas latas conteem cartões ilustrados, com quadras alusivas, e a apresentação dos 25 cartões diferentes que constituem a colecção completa dá direito a um **valioso brinde.**

ARTI Superiores em qualidade e as mais economicas.

Mala Invencivel

FABRICANTE

Joaquim Alfena & C.a

Rua Sá da Bandeira, 386

PORTO

A casa que mais barato vende

Desconto para revender

AOS LAVRADORES

Recomendamos as prensas

MARMONIER

para vinho, e os Pulverisadores Hipolito e do sistema Vermoel como artigos que são os unicos, em Portugal, de melhor

Façam pedidos á INDUSTRIAL de Antonio Hipolito.

TORRES VEDRAS

Telefone 1147

Empresa Textil da Cuca, Ltd.

Fabricas de Fiação e Tecidos

FABRICAS:

Moreira de Conegos — VIZELA

ESCRITORIO:

R. Passos Manuel, 58 — PORTO

TERRAS PORTUGUESAS

Foz do Douro — a praia do Porto

é uma das estancias mais belas do país

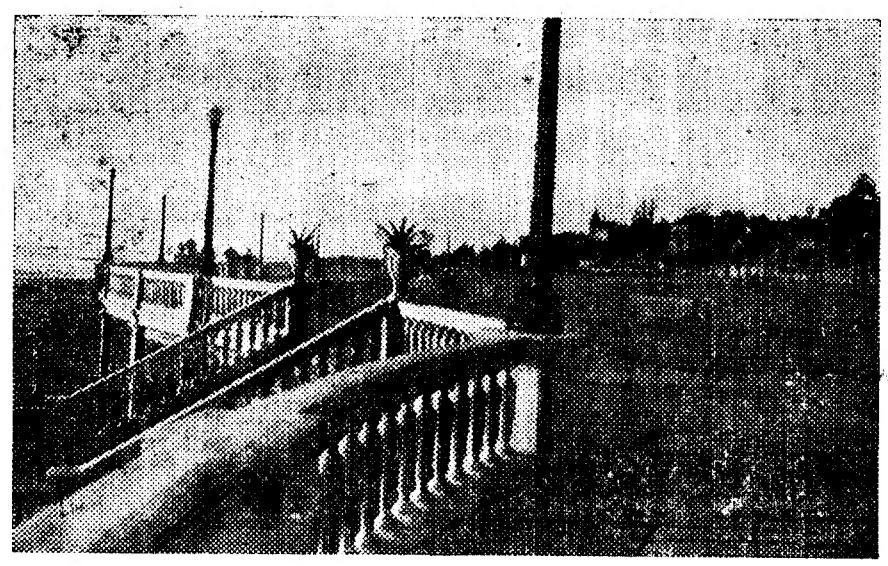
O nosso presado colega «Jornal Português», do Rio de Janeiro, acaba de realizar um concurso entre a nossa digna Colónia da Grande Nação Irmã — O Brasil — para saber qual a mais linda cidade de Portugal. Sabem os nossos presados leitores qual foi a cidade preferida? Nem mais nem menos que a formosa capital do Norte, esse grande centro industrial de Portugal — o Porto — cuja grandeza, em todos os seus multiplos aspectos, se manifestou e se manifesta até á saciedade, honrando sobremaneira o nosso País. Sim! Não é favor dizer que o vetustissimo «Portus Calle», que deu origem ao glorioso nome da nossa querida Terra, tem sabido sempre acompanhar toda a Nação, quer nos faustosos momentos por que ela tem passado, quer ainda quando uma nuvem negra vem envolver e ensombrar o nosso acrisolado torrão.

O Porto, o maior centro de actividade nacional, é o maior e mais potentissimo maquinismo que grandemente impulsiona toda a nossa vida industrial, se pode bem dizer. Assim, a Nobre Cidade Invicta é o nosso maior fulcro donde emana o dinamismo que anima a complexa engrenagem das massas trabalhadoras.

No Porto, facilmente constatamos o grau do seu desenvolvimento. A sua florescente industria, — embora, momentaneamente, sofrendo as consequencias da crise que tudo e a todos envolve — subdividida em multiplas facetas, é bem um facto incontestavel de quais as excepcionais condições de trabalho da sua grei.

A capital nortenha, essa notabilissima terra de antiga linhagem, tão nobre que vai entroncar directamente no gigantesco roble que é Portugal; excelentemente situada na fertilissima região duriense, é, pelas suas magnificas condições topograficas, pelo deslumbramento das suas perspectivas, pelo seu importantissimo comercio e industria, pelos seus belos monumentos, pela sua tão caracteristica e tipica vida dos seus bairros medievais, uma explendente parcela do País que bem se pode ufanar de, pela sua excepcional importancia, muito influir na nossa balança economica, concorrendo, eficazmente, para o seu equilibrio.

Todos os mais rasgados elogios que hajam de tecer-se á prospera e lealissima Cidade da Virgem e ao seu laborioso e probo povo não representam senão um acto da mais inteira justiça á grande terra que tem, ha muitos seculos, o seu glorioso nome, indelevelmente marcado no bronze da Historia Patria.



FOZ DO DOURO — *Um trecho da Esplanada de Carreiros*

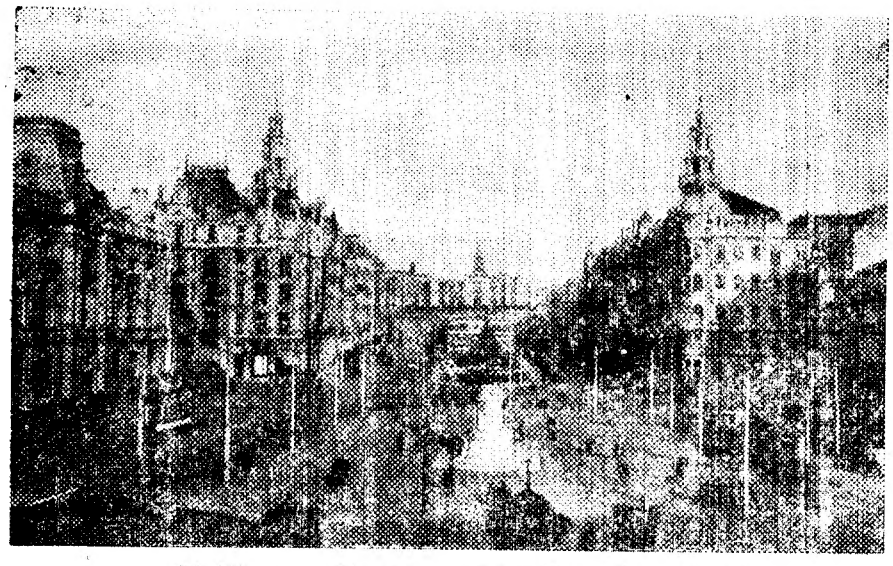
★ ★ ★

Poucas cidades terão o privilegio da capital do Norte. Sim! O Porto, essa bela cidade tem, dentro das suas portas, uma das mais encantadoras estancias balneares e turisticas do País — a linda e majestosa Praia da Foz do Douro — praia cheia de maravilhas, passeio predilecto da alta sociedade tripeira, e onde ela dá, em tardes de elegancia, os seus «rendez-vous».

Quando, no encantador espectaculo do caminho que nos oferece toda a margem do Douro até Leixões, onde, a cada passo, estamos sempre a encontrar um novo motivo de beleza, uma nota de inéditismo, que nos enebria, desembocamos na bonita praia que é a Foz do Douro, sentimos como um arrebatamento perante tão inolvidavel panorama que se desenrola perante os nossos olhos ávidos de beleza. Sim! Assim é! Os proprios estrangeiros que têm visitado esta edémica estancia, a colocam, pelos seus inexcediveis encantos naturais, a par das paisagens marinhas mais belas que existem.

As suas imponentes avenidas, as suas classicas balaustradas e pergolas, o seu maravilhoso Passeio Alegre, com a sua feerica fonte luminosa, a sua brilhantissima iluminação, tudo se conjuga, tudo se relaciona, tudo se concateniza, para nos dar um espectaculo de sonho que nos avassala, pela magia do seu deslumbramento. Ainda ao lado das suas belezas com que a natureza prodigamente a ornou, dos seus modernissimos e artisticos melhoramentos, tem tambem o seu povo simples e bom.

As suas raparigas, conhecidas com o nome de «Sanjoaneiras» são tidas e havidas como as mais bonitas destas regiões. No seu trajar, ha a mesma elegancia patricia, o mesmo donaire de rainha, que muitas vezes observamos nas lindas boeirinhas nortenhas.



PORTO — *Avenida dos Aliados e Praça da Liberdade*

A Foz é considerada apenas como ponto de recreio e portanto privilegiada e excelente região para vilegiaturas e descanso.

Como não podia deixar de ser, acompanhando o seu grande progresso, tem a Foz do Douro um desenvolvido comercio, possuindo optimos estabelecimentos e bons hoteis.

A Foz tambem tem os seus herois. Muitos salvados têm sido feitos, em sucessivas e heroicas gerações, por autenticos lobos do mar. Entre eles, os nomes laureados dos valentes Antonio Pinto de Almeida e Julio de Sousa Lopes, dois tipos diametralmente opostos, tipos completamente diferentes, mas com o mesmo sentir, com a mesma abnegação, com o mesmo altruismo e com o mesmo despreso pela vida, sacrificando-a, em holocausto pelo seu semelhante, arriscando temerariamente a sua existencia para salvar não importa quem, e criando assim, em volta dos seus benemeritos nomes, uma aureola de prestigio, de reconhecimento e de gratidão.

Tambem, a Foz do Douro, teve o seu santo — o virtuoso abade Moura — cuja exemplarissima vida, o nimbou, depois de morto, com a corôa de santidade, colocando-o assim entre os bem-aventurados. Dele, dizem os documentos da época o seguinte: «Morreu José dos Santos Moura. Este homem, anacronico e bondoso, possuia um espirito humanamente justo e sinceramente cristão. Durante catorze anos em que paroquiou na Foz, com aquela austeridade piedosa dos sacerdotes biblicos, nunca a sua alma, vasta e limpida, deixou de ser o Evangelho aberto sempre a todos os infortunios e aonde os desconsolados da vida, esses que dia a dia vão amassando com lagrimas o pão da sua desventura, encontravam o alivio da crença e os balsamos da fé».

A manifestação de sentimento que afogou, numa onda de angustia espontanea, todos os corações em que havia roçado a asa benefica e santa daquele homem fundamentalmente bom, registou bem fundo, no mais intimo da nossa consciencia, o conceito alevantado das virtudes.

Este justo varão, apesar de ainda não ter sido canonizado pela igreja, apesar de ainda não pertencer ao rosso agiologio, todavia, desde ha muito que recebeu do povo, a sua consagração, levantando-lhe um altar no mais intimo do seu peito.

DOMINGOS MONTEIRO

Comercio e Industria da Foz do Douro

Hotel da Boa Vista. Magnifica situação. O melhor e mais completo. Serviço esmerado.

Pensão Mary Castro. Especial para familias de tratamento. Clientela selecionada.

Alfredo Baptista Nogueira, importante casa de manufactura de calçado, que muito honra a industria do norte.

António Rodrigues de Sousa, despachante oficial em Leixões. Todos os serviços correspondentes a despachos de vapores, navios e mercadorias. Esta importante casa é, sem duvida, a primeira no genero, não só pela sua reconhecida probidade, como tambem pela cuidadosa maneira como trata todos os assuntos que lhe dizem respeito. Portanto, recomendá-la, é prestar um bom serviço aos nossos leitores.

Comercio e Industria Portuense

O trabalho é um simbolo na cidade do Porto. Assim, galhardamente, caminham ali as duas grandes fontes de receita do país — Comercio e Industria — elevando-o e enaltecendo-o com o seu profícuo esfôrço e robustecendo as suas grandes faculdades de assimilação de tudo quanto representa altruismo.

O «Diario de Lisboa», na sua recente estada no Porto, visitou alguns estabelecimentos dignos de nota, que passamos, rapidamente, a focar.

Na rua Coronel Pecheco, 11, 1.º, admirámos as modelares instalações da «Fotografia Artistica», digna de ser conhecida pelos seus excelentes trabalhos, proficientemente dirigida pelo conhecido e distinto fotografo sr. Ciriaco Lopes Cardoso. Recomendamo-la aos nossos leitores e, muito principalmente, aos portuenses, que a devem preferir pela perfeição dos seus artisticos trabalhos.

Na rua do Almada, a importante Casa Simões, Irmão & C.ª, Ltd.ª, especialisada no comercio de azeites finos, que tem a conhecida marca «Santa Cruz», é, pela sabia direcção e inteligente orientação dada aos seus negocios, uma das mais acreditadas firmas do país.

Utilizando os mais modernos processos de fabrico, para o que tem o seu socio-gerente sr. Eduardo de Moura Simões tomado parte, como representante do nosso país, em varios congressos oleicolas, tambem ultimamente inaugurou o novo sistema de venda de azeite na cidade do Porto, que consiste na utilização de auto-bombas representando a ultima palavra de asseio e higiene, postos á entrada dos seus depositos espalhados pela cidade, sendo um á entrada da rua Fernandes Tomaz, no Mercado do Bolhão.

Na rua Sá da Bandeira, 219, os Armazens do Porto, Ltd.ª, com um completo sortido de artigos de novidade, em tecidos de algodão, lã e sedas, malhas, camisaria, etc., estão aptos a fornecer sempre bem os seus clientes aos melhores preços do mercado.

A importantissima fabrica «Sociedade Industrial Aliança», para bem servir a sua numerosa clientela, acaba de lançar no mercado uma interessante colecção de latas de bolacha, de formato reduzido, muito proprias para brindes, sendo o seu preço reduzidissimo.

Não deixaremos de regatear os nossos aplausos a mais esta bela iniciativa desta importante Companhia, que veio facilitar a aquisição, pelas classes menos protegidas da sorte, das suas excelentes bolachas.

Ainda, na rua do Almada, o sr. Henrique de Aguiar, despachante oficial e com escritorio de transportes maritimos e terrestres (serviço internacional), é uma casa que, pela sua seriedade, merece que a recomendemos.

Camisaria Serra, na rua Mousinho da Silveira, é um estabelecimento modelar que honra o Porto.

O Café Aguia d'Ouro, na praça da Batalha, recentemente inaugurado, é uma casa magnifica no genero.

Bazar Londres, rua Sá da Bandeira, 181 a 186, é a casa que possue o melhor e mais completo sortido de brinquedos, apresentando sempre as ultimas novidades.

Moreira & Dias, barcagem, despachos e seguros, casa recomendavel que prima pela sua seriedade.

Fabrica Ceramica da Pampilhosa. Uma das mais importantes do país no fabrico de tijolo, telha e tudo quanto se prende com ceramica, é a Fabrica Portuguesa de Lãs e Cachenez, cujo deposito é na rua Formosa.

HOTEL DA BOAVISTA
de D. Joaquina Casales
O melhor e mais bem situado desta praia — Luz e campainhas electricas em todos os quartos. Magnifico quarto de banho. Bom tratamento e aberto todo o ano. — Telefone 83. — Carro electrico á porta. — PREÇOS MODICOS.
Esplanada do Castelo, 58 FOZ DO DOURO

Pensão Mary-Castro
PROPRIEDADE DE FRANK DE CASTRO
FOZ DO DOURO

OFICINA DE CALÇADO
DE
Alfredo Baptista Nogueira
(Fundada em 1917)
Executa com a maxima perfeição toda a qualidade de obra fina para homem como para senhora e criança.
Preços modicos
RUA DO GAMA, 22
FOZ DO DOURO

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O interessante filme sonoro
INDOMITA
A pedido a hilariante farsa falada em espanhol
TREMER E TITUBEAR

Chá das cinco

Ainda o vampiro

O meu admirado colega Aprigio Mafra, o comentador espirituosissimo dos «Casos do Dia», referiu-se ha dias e duramente á viuva do chamado vampiro de Dusseldorf, interessada denunciadora daquele que a poupou á sangueira que fóra de casa fez correr abundantemente. E em termos tão duros e tão justos o fez o meu admirado colega que, através três noites de febre com que uma gripe me brindou, tem sido tema incessante das minhas preocupações o ingratidão da denunciadora do vampiro, seu marido.

E a tal ponto foram as minhas febris locubrações que cheguei a esta hipotese salvadora, salvadora da viuva e da honra dos lares: quando o autentico vampiro era já o terror de Dusseldorf e a policia estabeleceu para a sua descoberta um premio de quinze mil marcos, um casal vivia na sobressaltada cidade alemã e ao qual, mais que o vampiro, preocupava a falta de recursos materiais da mulher por morte do marido, condenado por uma doença incuravel.

Foi então que o marido generoso resolveu adiantar o seu fim em proveito da mulher, cujo futuro assegurava, obrigando-a a denunciá-lo como sendo ele o vampiro tão procurado.

Resistiu a mulher, mas o marido fez-lhe compreender que tudo se limitava a viver ele alguns tempos a menos a trôco de mais rapido sofrimento e da satisfação de a deixar prevenida contra a miseria. E a mulher curvou-se ante a vontade daquele que foi denunciar e que a policia aceitou festivamente, na sua necessidade de prender o vampiro, de eliminar o vampiro.

Consumado o generoso sacrificio, foi a beneficiada pelo seguro de vida, que custara uma vida, receber o premio que o marido lhe deixara, o premio das virtudes que nela reconhecia.

E eis tudo. Tudo não, porque, de ser assim, continua vivo o autentico vampiro de Dusseldorf.

ROGERIO PEREZ

VIVA O JAZZ!
o grande exito do
MARIA VICTORIA
já não precisa de reclame.
O publico é o seu
MELHOR PROPAGANDISTA!

O RESTAURANTE ELEGANTE
BOA MUSICA SERVIÇO PERFEITO
DE MAIS DISTINTA FREQUENCIA
MARAVILHOSO PANORAMA SOBRE O MAR
O Restaurante do Casino Internacional
MONTE ESTORIL
TODOS OS DIAS:
Almoços a Esc. 17$50
Jantares » » 20$00
AOS SABADOS
BAILE no Salão do Restaurante
Todos os domingos JANTAR-CONCERTO

UMA GRANDE ARTISTA

ESTREIA-SE

esta noite

no CAPITOLIO

Rosarilio de Triana

Rosarillo de Triana é artista dos pés á cabeça. Cantando ou ballando vence sempre. A sua voz gratissima, bem modelada, regista com verdadeira maestria e graça insuperavel os seus tangos dolentes.

Recorda formosas artistas, sobretudo a «Dora la Corbecita», todavia tem personalidade propria, domina o publico por si mesma com a sua graça ingenua e sugestiva.

São estas as palavras com que um grande crítico madrileno enaltece a distinta artista que hoje se estreia no terraço da nova casa de espectaculos, Capitolio, que hoje se inaugura no Parque Mayer.

Rosarillo de Triana chegou ontem, no «rapido» da noite.

Apesar da viagem longa e maçuda, Rosarillo, com a vivacidade do seu espirito e da sua mocidade, recebe o jornalista com o sorriso significativo da grande alegria de vir trabalhar a Portugal.

Sucedem-se as preguntas, e Rosarillo, numa modestia que impressiona, responde:

— Foi Amalia de Izaura, a grande artista de «varietés» que me deu a «alternativa» ha pouco mais de ano e meio, no Alkázar de Madrid.

«Desde então, empresarios, criticos e publico, «gracias á bue «estrella» de Dios», me elegeram a «estrela» de 1930.

E com graciosidade Rosarillo prosseguiu:

— Sou artista de nascença; filha de um grande professor de baile flamenco e que em todo o mundo teve grande nome. Rafael Sevillanito. Pela vida artistica tive sempre um grande culto, a ponto de aos 15 anos de idade abandonar todos os sonhos da mocidade para me entregar ás ilusões do palco.

— Em que teatros trabalhou?

— Nos dois curtos anos da minha carreira artistica já percorri os principais teatros de Madrid, Sevilha, Malaga, Barcelona, San Sebastian, Marrocos.

Neste momento Rosarillo sorri como que a recordar uma passagem interessante.

— Em Marrocos, um judeu quis raptar-me, prometendo-me reconciliar-se com Deus e dar-me todo o seu oiro...

E como que agastada, Rosarillo prosseguiu:

— Mas se o seu oiro não vale o meu publico.

Rosarillo de Triana, de facto, tem o orgulho da sua arte. Figura bonita, bailarina de estimaveis qualidades, cantadora eximia de tangos, fazendo recordar as famosas «estrelas» do genero tipico andaluz, Pastora Dora, Custodia Romero, etc., tem razão para esse sentimento. De todas herdou Rosarillo o sentimento, a voz, e vivacidade, e graça ingenua e sugestiva, que aliados á sua Arte incomensuravel a colocam na situação de rainha de bailados e criadora de tangos

AMANHA, NO ESTADIO

O ENCONTRO

de foot-ball

do BENFICA

com o "Vasco da Gama"

A direcção do Benfica ofereceu ontem á embaixada desportiva do «foot-ball» carioca um «Porto de Honra», que se realizou na sua secretaria.

Os jogadores brasileiros, acompanhados pelo seu prestigioso presidente sr. Raul de Campos e pelo director tecnico, visitaram demoradamente as instalações do popular clube, para as quais tiveram palavras de muito apreço, tendo sido muito apreciada sobretudo a «Sala dos Trofeus».

O sr. Manuel Afonso, falando pelo Benfica, referiu-se á obra desportiva dos portugueses no Brasil, tecendo palavras de fervorosa admiração pela obra do sr. Raul de Campos, terminando por afirmar o grande regosijo do Benfica, recebendo nas suas salas o Vasco da Gama, cuja visita a Portugal certamente mais estreitará os laços desportivos dos dois paises.

Usou em seguida da palavra o sr. Silva Rocha, secretario da embaixada, que em eloquentes conceitos repassados de sinceridade, se referiu tambem a obra notavel dos portugueses no Brasil.

Silvestre Rosmaninho, pelo Casa Pia, saudou Raul de Campos e os jogadores brasileiros e apresentou-lhes as boas vindas.

* * *

A luta desportiva que amanhã se vai travar no Estadio, pelas 17 e 30, é aguardada com grande interesse.

Os brasileiros têm uma grande cotação futebolistica. De ha muito que a fama do seu jogo chegou a Portugal, não obstante as raras exibições realizadas por brasileiros entre nós.

Os «vascainos», acostumados a jogar em terreno relvado, treinaram ontem—um leve treino apenas—no Estadio, com o intuito de se habituarem ao piso duro.

Sabemos, contudo, que os jogadores estranharam a dureza do terreno a que não estão habituados.

Mas mesmo assim, a tarde de «foot-ball» de amanhã deve ficar memoravel, porque os brasileiros vão fazer o possivel por conseguir o seu «melhor», nesta primeira exibição em terras portuguesas. O Benfica apresenta a sua linha completa. E o Vasco da Gama forma assim: Jaguaré; Italia e Brilhante; Tinoco, Fausto e Molla; Baianinho, Nilo, Leite, Russinho e Matos.

Rosmaninho dirige o encontro, o que é ésegura garantia de uma boa e imparcial direcção de jogo.

* * *

Na proxima terça feira a Empresa do Cine S. Luís oferece uma «matinée», com o filme «A Severa», ao sr. Raul de Campos e ao Clube Vasco da Gama a que assiste o sr. Embaixador do Brasil.

Antes de jogar no Porto o grupo brasileiro fará ainda um jogo em Lisboa.

* * *

Os srs. Raul de Campos, Silva Rocha e Luís Palmeirim estiveram esta tarde em Belem, para convidar o Chefe do Estado a assistir ao desafio de amanhã, tendo sido recebidos pelo sr. comandante Jaime Athias.

Foram tambem convidados, devendo assistir ao jogo, os srs. Embaixador do Brasil e secretarios, o sr. dr. Borges da Fonseca, consul geral, e o pessoal do Consulado.

* * *

Amanhã, das 11 para o meio dia, graças ás facilidades concedidas pelo sr. capitão José Fernandes Soares, vogal da Comissão do Monumento aos Mortos da Guerra, toda a delegação do Club de Regatas Vasco da Gama deporá um ramo de flores no referido monumento.

Casos do dia

Festas locais

Amanhã ha festa rija no sitio do Arietro. Gente de trabalho, que todo o ano moureja na conquista honrada do pão, quando lhes toca de longe em longe a vez de se divertir, dá que falar a funçanata.

Segundo o programa que hoje foi distribuido fartamente na cidade e de que nos coube por sorte um exemplar, haverá corridas de bicicletas para frangos, tiro aos pombos e corridas de bolachas, seguindo-se a esta parte puramente desportiva dos festejos um grande baile no armazem de Antonio Brito, abrilhantado pelo afamado tocador Manuel Custodio.

Conseguiram assim os do Arieiro — — e fazemos-lhe o reclamo de boamente — organizar uma festa dos que podem sem exagero classificar-se de sensacional.

Frangos a correr em bicicleta deve ser, de facto, uma novidade unica no mundo. Como nos parece tambem muito original a corrida das bolachas. A não ser que haja gralha no prospecto e aquele numero do programa queira dizer que antes do baile no armazem do sr. Brito serão os corredores corridos todos á bolachada...

Chega amanhã a Lisboa

a missão aerea que foi á Africa

A bordo do «Africa» chega amanhã a Lisboa parte da missão aerea, delegada pelo Estado e pela Companhia Portuguesa de Aviação, que esteve em Angola, Moçambique, Guiné e Cabo Verde, fazendo o reconhecimento dos modernos aerodromos e futuras linhas comerciais que hão de servir aquelas colonias, em ligação com o continente.

A missão reuniu todos os elementos para a elaboração dos cadernos de encargos dessas linhas, partindo brevemente outra missão para os Açores, unico porto que falta estudar, um o mesmo objectivo.

Ministro da Noruega

Com o cerimonial da praxe, fez hoje entrega no Palacio Nacional de Belem, ao sr. Presidente da Republica, das credenciais que o acreditam como ministro plenipotenciario junto do Governo português, o novo ministro da Noruega em Lisboa e Madrid.

Amigos do alheio

O sr. Manuel Gomes, rua Pascoal de Melo, 106, queixou-se á P. I. C. contra uma mulher que lhe furtou a quantia de 25 contos.

—O sr. Manuel da Graça, residente na rua 9 de Abril, 34,, em Queluz, queixou-se, por seu turno, contra um individuo que, abubsando da sua confiança, lhe furtou a quantia de 40 contos.

José Casimiro

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a noticia que publicamos na nossa 9.ª pagina, relativa á festa de despedida que este simpatico cavaleiro realiza segunda-feira, ás 22 horas, no Campo Pequeno.

Museu Conde Castro Guimarães

Amanhã, ás 16 e 45, inaugura-se em Cascais o Museu Conde Castro Guimarães, estando convidados para assistir as individualidades mais distintas do nosso meio social e artistico.

Festa desportiva

O Gremio do Alto do Pina está organizando, em homenagem ao Sport Lisboa e Benfica, e para celebrar a sua honrosa classificação no recente Campeonato de Foot-ball», uma festa que promete resultar brilhantissima.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

GRANDES SALDOS
Malinhas, carteiras e artigos de viagem
CASA DAS CARTEIRAS
100—R. da Prata—100
Brevemente abertura das novas instalações

Em mi to pode re aos cab sua v deira e tural. S

K C M C L

com as 18 c natu o pode seguir. ficam solos lhantes, guem c cendo foram dos.

Caixa 2

A' venda lhores est cimen REPRESEN M. CAE Rua Camile Branco, Telefone DEPOSIT Rua da P fe Agente a A. QUADR Rua de Tra Tel. 8

CONDES
O maio rsucesso alcançado até hoje em Cinema Sonoro
A OESTE NADA DE NOVO

A Cidade

BOLSA DE SEGUROS
Av. da Liberdade, 18

CHEGOU O VERAO!

QUANDO

o calor aperta

sabe bem dormir nos bancos dos jardins

Quando o calôr aperta sabe bem dormir nos bancos dos jardins... Caem os nervos numa lassidão fresca, sente-se o murmurar da arvore amiga, que dá a sua sombra, indiferentemente, aos pobres e aos ricos; ouve-se um choro

de agua corrente, que não altera o silencio, antes o faz maior, na sua quietação de sonho, na sua doçura tranquila. As horas tornam-se mais lentas, como se o tempo tivesse parado o seu velho relogio, cansado de trabalhar

com a morte e com a vida. Os mais deserdados, os mais infelizes, esquecem-se de que o são. Dormem, como os fumadores de opio, anesteziados numa calma profunda, e com os olhos cheios de doiradas visões...

Gremio de Trás os Montes

Organizado pela escritora trasmontana sr.ª D. Emilia de Sousa Costa, realiza-se hoje, pelas 22 horas, no Gremio de Trás-os-Montes, um baile a favor da Caixa dos Estudantes pobres daquela colectividade. Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se uma «matinée» dansante, na qual se exibirão, em varios numeros de musica, os alunos da professora sr.ª D. Maria Valadares.

A ARTE E OS ARTISTAS

A Sala Columbano

no Museu Grão Vasco

E' uma funda emoção, que para sempre perdurará na minha alma, a das horas vividas, em Viseu, no passado domingo, 5 de julho.

Incumbido do honroso mandato com que a ilustre direcção da S. N. B. A. quis ter a bondade de me distinguir, confiando-me a sua representação na cerimonia da abertura da nova sala do Museu Grão Vasco: a «Sala Columbano», parti para aquela cidade, onde cheguei na tarde de sabado, depois de uma agradavel viagem que teve, sobretudo para mim, que não conhecí ainda terras beirãs, o condão de me surpreender o espirito, pelo especial caracter de austeridade que domina a paisagem a partir de Santa Comba. Ha momentos, mesmo, que aos nosos olhos se desenrolam cenarios sombrios que, tendo por fundo o recorte duro dos pinheiraes, sôbre cuja mancha se destacam imensos blocos de granito—que, parece, se vão desprender, rolar e esmagar-nos—nos dão a sensação estranha de terem sido teatro das mais crueis lutas entre titans.

E é, afinal, este ar solenemente grave que, nesta região, a natureza nos oferece, que, da forma mais clara explica e completa a obra de Grão Vasco, de tal maneira vamos encontrar concentrada na mascara de «S. Pedro» toda a alma da terra e da gente da Beira.

Os prenuncios da historica cidade que demandamos com a maior ansiedade, encontramo-los, em dado momento, na propria paisagem quando, numa volta caprichosa da linha do caminho de ferro, ela começa a alindar-se para, num requinte de beleza, nos apontar, enfim, já perto, e envolvida numa luz cheia da maior transparencia, Viseu—que plena de graça, rodeada e matizada de arvoredo, nos dá a grata sensação de ter sido erigida num jardim.

★ ★ ★

«Viseu, desde hoje, pode orgulhar-se de ser, após Lisboa, a unica cidade portuguesa que possue a fortuna inestimavel de um conjunto, tão forte e ao mesmo tempo tão formoso, de obras do Grande Mestre—êsse Mestre que, aos 23 anos, em Paris, com o seu celebre quadro «Une soirée chez lui», soubera logo gravar, nas paginas da historia da arte portuguesa, as letras imperecivéis do seu nome. Assim, pois Viseu, que se vangloriava já de encerrar no seu coração essas preciosas reliquias que são os painéis de Grão Vasco vê, desde êste dia, o seu nome aureolar-se dos mais raros titulos de nobreza—essa delicada nobreza filha dilecta da elevação espiritual—ao poder revelar, aos olhos de Portugal e de todo o mundo civilizado, o deslumbrante tesoiro que êste museu agora, avaramente, encerra: as obras imortais de Columbano.»

Estas palavras que, entre outras, tive a honra de proferir no acto da inauguração da «Sala Columbano», foram ditas sob a impressão indizivel que me causara a minha visita á nova galeria do Museu Grão Vasco, e que fica constituida pelas seguintes obras do Mestre:

«Camões invocando as Tagides», quadro a oleo, com figuras de tamanho natural.

Vinte e um desenhos a lapis, com os estudos para as figuras da nossa historia que, desde D. Diniz a José Estevam, decoram os painéis da «Sala dos Passos Perdidos», no edificio do Congresso.

Um retrato a oleo, em tamanho natural, de uma senhora, sobrinha do Mestre.

Duas pequenas paisagens.

Três pequenos quadros a oleo, nos quais a cabeça da esposa do artista constitue o motivo principal.

Um retrato a lapis do brigadeiro José Joaquim Champalimaud.

Junto a êste quadro admiram-se, tambem, três pequenos desenhos, um a lapis e dois á pena, da autoria do pai de Mestre Columbano.

Assim, na singeleza do seu descritivo, êste conjunto de obras dirá, com aquela eloquencia avassaladora perante a qual os adjectivos nada são, o que, na verdade, representa êsse repositorio, que fica constituido, indubitavelmente, como afirmei em Viseu, «uma galeria de autenticas obras-primas que pode considerar-se, sem possibilidades de contestação, uma das maravilhas que maior desvanecimento pode trazer á alma portuguesa», facto êste que «emocionando, em extremo, todos os que tiveram a felicidade de estar presentes á inauguração da «Sala Columbano», foi, tambem, encher da maior alegria aqueles portugueses que, embora longe de Viseu, acompanharam, em espirito, a cerimonia.»

★ ★ ★

O que dizer da acção do ilustre director do Museu Grão Vasco, nesta cruzada nobilissima de cultura, de amor entranhado á arte portuguesa, de fervorosa dedicação pela sua terra?!

A gloria imensa que, hoje, cabe a Viseu de possuir êsse verdadeiro santuario de arte que é a «Sala Columbano»—Viseu, que, após Lisboa, é a unica cidade portuguesa que de tal se pode vangloriar—Viseu, cuja catedral ostenta mais uma admiravel porta gotica que se encontrava entalpada, e nos mostra, tambem, as suas naves em toda a belesa do tom das suas pedras, que uma grosseira camada de cal encobria; Viseu, que na disposição de todas as obras do Museu Grão Vasco, e no gosto inconfundivel do ambiente que as rodeia; e, ainda, em mil pormenores que a cada passo nos surpreendem na propria cidade: aqui, uma balaustrada, além uma placa de azulejos e no jardim principal a «Glorièta Tomaz Ribeiro», tudo, enfim, se deve á acção desinteressada e cheia do maior ardor que Almeida Moreira desenvolve, sem o menor desfalecimento, por amor da sua terra e de Portugal.

E agora, para fechar com chave de ouro, estas desataviadas linhas, que, a minha muita admiração de artista e o meu profundissimo reconhecimento de português me levaram a firmar, focando o nome a todos os titulos ilustre de Almeida Moreira, transcrevo, com a devida venia, as palavras que o sr. Pierre Bautier, conservador honorario dos Museus Reais da Belgica, escreveu, após uma visita a Viseu:

«Viseu, edificada em anfiteatro, em volta da sua catedral cinzenta e dourada, oferece-se-nos como a ultima imagem de Portugal, do qual ha doze dias experimentamos o encanto.

Apreciámos o seu encanto hospitaleiro, saboreámos os seus esplendores arquitecturaes, goticos, manuelinos ou barôcos, e admirámos em santuarios celebres as suas obras primas de pintura e escultura.

Todas as razões para amar a Patria dos «grandes descobridores» de antanho parecem ter-se concentrado aqui para o nosso adeus: região verdejante e florida, cidade pitoresca, o mais harmonioso dos museus e o mais amavelmente erudito dos conservadores, um dos que melhor conhecem a historia das relações artisticas, tão fecundas, entre lusitanos e flamengos.

Numa enfiada de salas lindamente mobiladas, nas visinhanças do «Côro Alto» e do Claustro, o sr. F. de Almeida Moreira soube dar uma excelente lição de estetica, que começa pelo Mestre retratista contemporaneo Columbano, para acabar, ascendendo, no correr dos tempos, pela série impressionante dos painéis de Jorge Afonso (num dos quais, «A adoração dos Magos», se vê um autentico Indio do Brasil), pelo tragico «Calvario», recortado no céu, e ainda por êsse «S. Pedro» entronisado, de olhar impregnado de funda tristeza misericordiosa,—paginas supremas do Grão Vasco, apoteose de uma escola visinha da nossa, onde a scentelha trazida pelo genial Nuno Gonçalves, émulo de Van-Eych, projecta ainda, na aurora da Renascença italianisante, semelhantes reflexos...

Não esqueceremos nunca Viseu, ultima imagem de Portugal»!

MARTINHO DA FONSECA
(Membro das secções de pintura e propaganda da S. N. B. A.

UMA CRUZADA SOCIAL

AUXILIAR

os desempregados

é um dever de solidariedade que se impõe

«Se todos nós nos inscrevessemos, ainda que fosse apenas com um escudo, arranjar-se-iam centenas de contos para os desempregados. Ha muitas pessoas que têm vergonha de se inscrever por não poderem contribuir com muito».

Esta palavras, que extraimos de uma das numerosas cartas recebidas hoje a proposito da nossa subscrição pró-operarios sem trabalho, traduzem um prejuizo absolutamente infundado que toda a gente deve empenhar-se por destruir.

O sr. Domingos Barreiros, que no-lo aponta, pedindo-nos que procuremos desfazer no espirito de grande parte do publico esse erro nocivo de criterio, estranha, naturalmente, que numa hora grave como a decorrente e num caso de tanta monta como este dos socorros aos desempregados, ainda haja quem se deixe vencer por tais preocupações, sacrificando a ridicularias de vaidade a vida de milhares de desgraçados a quem tudo falta.

E' precisamente por isso, para conseguir que ninguem, por muito humilde que seja, deixe de alistar-se nesta cruzada de bemfazer, que desde a primeira hora insistimos no caracter nacional que ela deve ter.

Bastaria, de facto, que cada um dos que têm a sorte de não conhecer ainda o desemprego se decidisse, postos de parte todas as vaidades, a contribuir com um pequeno donativo, para que a situação angustiosa dos paralizados se modificasse, para que fosse possivel acudir á miseria de um sem numero de lares onde a desgraça se instalou.

Porque não havemos de convencer-nos todos desta verdade, unindo-nos sem distinção de classes, nem de condições, nem de categorias, para socorrer a tempo os que, a braços com as consequencias terriveis duma crise de que não são culpados, chegaram já ao extremo desesperado da fome?

Transporte	4.465$00
Domingos Barreiros	5$00
Redactores do «Diario de	
Administração do «Diario	
«Diario de Lisboa»	100$00
de Lisboa»	50$00
José Joaquim Telo Rasquilho	100$00
a transportar	4.720$00

Assistencia infantil

Na Cantina Escolar de Alcantara, realiza-se amanhã, presidida pelo chefe do distrito, uma festa que contará de almôço, ás 12 horas, a 200 crianças pobres e distribuição, ás 14, de vestuario e calçado ás mesmas.

— A Direcção do Centro Escolar Republicano Fernão Boto Machado comemora no proximo dia 19 as suas bodas de prata, distribuindo 25 fatos completos a outras tantas crianças que frequentam as suas escolas.

Haverá sessão solene e, á noite, recita, seguida de baile.

No dia seguinte, aniversario do nascimento do seu patrono, far-se-á, ao cemiterio Oriental, uma romagem, para a qual estão convidadas diversas colectividades.

Festas associativas

O grupo de bandolinistas «Antonio Pilhanço» realiza amanhã a sua costumada excursão-pic-nic, a uma aprazivel quinta da vila de Paço de Arcos.

Pavilhão Português Cinema e Variedades ao ar livre
por 1$00 com livre entrada no PARQUE MAYER
Hoje os filmes: «O Circo Ambulante» e «Corpo e Alma»
Duas maravilhas de cinematografia moderna
Continua em pleno exito a «estrela» de baile ADELINA DURAN
Segunda-feira, estreia da coupletista a grande voz AMELIA VAZQUEZ

A SEVERA
no São Luiz

TEATRO NACIONAL
ULTIMAS DE
A CONSPIRADORA
com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro
nos principais papeis

O seu comercio — PORTO — A sua Industria

Novo sistema de venda de AZEITE SANTA CRUZ

Um dos postos de venda do AZEITE SANTA CRUZ

Todo o publico deve preferir o Azeite Santa Cruz, não só por ser do melhor como tambem pela medida higienica de venda nos postos que a firma Simões, Irmãos & C.ª, l da. tem espalhados pela cidade. Tem depositos, no Porto: Rua do Almada, 181, e R. de Santo Ildefonso, 479. Armazem em Vila Nova de Gaia — Devezas, telefone 228. Preferiram, pois, o Azeite Santa Cruz, da firma Simões, Irmão & C.ª, Lda. que são produtores, fabricantes, negociantes e exportadores de azeites finos de oliveira.

◆ TRANSPORTS ◆
INTERNATIONAUX
(Terrestres et Maritimes)

End. Telegraf co
TRANSIT

◆◆◆◆ AGENCE EN DOUANE || ASSURANCES || COMMISSION || CONSIGNATION ◆◆◆◆

HENRIQUE D'AGUIAR

Rua do Almada, 12 — PORTO (PORTUGAL)

Telefones BUREAU 1559 / DOUANE 1372

Serviços combinados de grupagem de mercadorias com as casas:

André Bahu & Cie
Rue Corbineau, 9 — PARIS

CARL. PRIOR
Brandstwiete, 19-25 — HAMBURGO

ARTI — Fixar bem esta marca por ser a melhor tinta para tingir os tecidos

---

Bazar Londres

O maior e melhor sortido de brinquedos para todos os preços

Novidades em todos os generos

184, R. SÁ DA BANDEIRA, 186 — PORTO

MOREIRA E DIAS

Barcagens, Despachos e Seguros

Muro da Ribeira, 63 — PORTO

TELEFONE 1324

COMPANHIA DE MOAGENS HARMONIA

TELEFONE 754 — END. TELG. «FREIXARMONIA»

Rua Dr. Souza Viterbo, 42, 1.º — PORTO

BANCO ALLIANÇA

FUNDADO EM 1863

RUA MOUSINHO DA SILVEIRA, 223 — PORTO

Compra e venda de papeis de credito e moeda estrangeira

Subscrição de titulos, execução d'ordens de bolsa e todas as operações bancarias

Correspondente no Rio de Janeiro

— RUA DA ALFANDEGA, N.º 32 —

Restaurante "O ESCONDIDINHO"

ANTONIO JOAQUIM DA SILVA

Rua Passos Manuel, 166 — Telefone, 79 — PORTO

O melhor restaurant do Porto

INTERPOSTO DOS AÇUCARES COLONIAIS DO NORTE, Lt.da

Vende açucares refinados de ramas coloniais

Dirigir pedidos: Rua Infante D. Henrique, 31, 1.º — PORTO

Telegramas: SUCARNOTE — Telefone: N. 1.116

Rodrigues Silva & C.ª, L.da

Cereais, Legumes, Farinhas e Semeas

Rua da Picaria, 6

Telefone 47[illegible] — PORTO

ABEL MARTINS PINTO

COMISSOES E CONSIGNAÇOES

BARCAGENS, REBOQUES, DESPACHOS, SEGUROS, ETC.

ESCRITORIO: 74 — Rua da Nova Alfandega, 75 — PORTO

Telefone 691 — Adresses Tel. "VINCES" — PORTO

ARMAZENS DO PORTO, LIMITADA

Rua Sá da Bandeira, 319

Grande sortido, preços limitados e sempre premios brindes

Continuamos a ter à venda um grande lote de 30 000 metros de POPELINES e LUIZINES de algodão, que eram de **oito e nove escudos** e que serão vendidas por METADE DO SEU PREÇO, visto terem sido recebidas da Alfandega, molhadas e, portanto, ocasião unica para comprarem um belissimo artigo que póde ser aplicado em vestidos, camisas de [illegible] e roupa de dentro para senhora.

Secção de Camisaria: O cliente que comprar em nossa casa dez linos para camisas, terá direito ao feitio pelo preço de CINCO MIL REIS, feitas num dos melhores camiseiros do Porto e assumindo nos a responsabilidade pelo feitio.

Retalhos ás sextas-feiras: Reservar para este dia a compra de retalhos de todos os artigos, que serão vendidos com uma diferença de 30 a 50 %

ARTI — E' a mais economica e melhor tinta para tingir em casa

---

Fabrica de Ceramica da Pampilhosa

Mourão, Teixeira Lopes & C.ª, Limitada

Telha, tejolo e outros materiais de construção

Escritorio:

Rua de Sá da Bandeira, 383 — PORTO

Fabrica:

Pampilhosa do Botão, (em frente á estação do Caminho de Ferro)

NOVIDADES LITERARIAS

"Mais um"--livro de cronicas
do dr. Augusto Cunha

O Barata foi sempre muito infeliz. O seu feitio acanhado e timido faz convergir sempre sôbre êle, todos os maus bocados e maçadas nas reuniões a que assiste e nas visitas que faz. E' sempre êle quem atura as conversas aborrecidas, as caturrices dos velhos, as manias dos novos e as predilecções das senhoras de certa idade.

Em casa do Antunes, onde foi no oculto desejo de poder ver mais de perto a Lili Antunes, por quem o seu timido coração teve a desdita de começar batendo fóra do compasso habitual o pobre Barata é logo assediado por duas tias de pêso—senhoras enfatuadas de ascendencia — que escolhem os seus joelhos para suporte de varios albuns,onde o fazem passar em revista as fotografias de toda a familia e respectivas relações.

Barata, justamente arreliado, olha com magua o fundo do aposento, onde, num grupo alegre e desejavel, está chilreando a Lili.

Mas logo D. Sofia e D. Antonia reclamam as suas atenções.

— Ora repare; veja lá se conhece? — diz a primeira, indicando-lhe um retrato.

— Conheço de vista—faz êle distraído.

— Mas veja lá se descobre, se adivinha.

— Não descubro com certeza, nunca tive jeito para adivinhações.

— Ora, ora; não diga isso.

— E' o Marquês de Pombal — diz êle para dizer alguma coisa.

— O' sr. Barata! — protesta D. Sofia magoada. — Sou eu aos vinte anos; é que não reparou...

— E que bela cabeleira tinhas! — comenta D. Antonia.

— Supunha que falava dêste... — emenda o infeliz Barata, apontando outro retrato.

— Este ! Este é o retrato de minha mãe!!...

— Ah! é verdade, não tinha reparado.

— Ah! conheceu-a!

— Ora se conheci...

— Ah! Sim!

— Sim, do colegio.

— Mas então que idade tem o senhor? Deve estar muito bem conservado.

—Não admira. E' do alcool.

— Do alcool? Então o senhor bebe dessa maneira?

— Não, mas... fabrico muito no meu estabelecimento.

— Mas afinal que idade tem?

— Ora... já passei dos trinta ha que tempos.

— Mas se minha mãe morreu ha trinta e oito anos!!

— Olha que pena. Por essa agora é que eu não esperava...

— O que me diz?

— Sim... foi uma surpresa... não soube de nada; foi até por isso que não mandei os sentimentos... — diz o Barata já um pouco desorientado.

— Os sentimentos? Mas nêsse tempo nem o senhor ainda sentia coisa alguma!

— Isto é, minha senhora... eu queria dizer... ou melhor... qquando disse sua mãi... isto é, meu pai... quer dizer, é isso mesmo, meu pai é que andou no colegio com a mãi de v. ex.ª.

— Então não a conheceu o senhor?!

— Mas é que meu pai mostrou-me um retrato dela...

— Como! Seu pai tinha um retrato de minha mãe!...

— Não... não é bem isso, um retrato... quero dizer... um grupo... sim, um grupo tirado no colegio em que estava essa mãi de v. ex.ª.

— Essa é como quem diz... eu nunca tive outra!

— Perdão, eu não queria dizer essa: não, não queria dizer isso... queria dizer, isto é... êsse meu pai é que era ainda aparentado com uma bisavó... ou melhor com uma tia da mãi de v. ex.ª.

— Ai mas que confusão de parentesco...

(O Barata limpando o suor que lhe inunda a face, olha o grupo do fundo numa esperança).

— Pois fique sabendo, sr. Barata, que toda a nossa familia é duma nobre linhagem; uma familia toda aristocratica. Ora veja êste retrato de minha avó; que linha, que cintura!!

— Tem, tem muita linha de cintura — aprova o Barata distraido, olhando sempre o outro grupo.

— E veja agora esta nossa prima, esta fidalga. Sim porque nós pertencemos a uma familia nobre...

— Eu sei; uma familia com muita linhagem...

— Então sabe que eu...

— V. ex.ª já me disse, é democratica.

— Crédo, que ideia, sr. Barata!!

— E êste é o primo José — lembra agora D. Antonia; — um rapaz que morreu já no posto de tenente--coronel. Um lindo posto, não é sr. Barata?

— Está, está muito bem posto.

— Este é que sabe, com certeza, de quem é; não lhe digas, Sofia.

— Este... ora se conheço... é aquele... o coiso... o D. Afonso...

— Ai que disparate! E' a Sofia! Sim a Sofia...

— E' verdade, tem razão; é que não tinha reparado no bigode á americana...

— No bigode!!?

— Perdão, queria dizer no buço...

— No buço?

— Ainda não é bem o que eu queria dizer — diz o Barata, sem saber já o que diz.

— Queria talvez dizer o rebuço do vestido — lembra D. Sofia.

Exactamente — acode logo o Barata — êsse rebuço fica-lhe até muito bem. V. ex.ª é, de resto, muito fotogenica...

— O' sr. Barata!! Isso nem parece seu!!

— Perdão, minha senhora, eu queria dizer que no cinema, ou melhor, que v. ex.ª para fitas...

— Não diga mais. Compreendo; o sr. Barata acha que me ficam melhor as fitas no cabelo, como no primeiro retrato.

— Ora aí está, é isso mesmo — suspira o Barata aliviado.

— Já sabia que o senhor tinha bom gosto. Veja agora êste retrato. Este conhece com certeza...

O Barata repara melhor para não errar de novo.

— Este? Ora se conheço... é o Afonso de Albuquerque... aquele de Belem. O quê: não é? Então não digam. Conheço com certeza pelas barbas; é o Pedro Alvares Cabral; tambem não!... Nêsse caso, ou é o Vasco da Gama ou o Marques da Tabacaria, aquêle celebre Marques das barbas; sim daqui é que não podemos fugir... infelizmente...

— Isso sim, sr. Barata. E' o Antunes. Sim, o meu irmão quando tinha trinta anos e usava a barba toda.

—E' boa... E eu que percorri a historia quasi toda e não dei com êle...

— Já vejo que não é fisionomista.

—Não, minha senhora, sou droguista.

— Olha Sofia, aqui está o primo Arnaldo— indica D. Antonia. — Não te lembras? Aquele nosso primo muito surdo que era auditor de fazenda...

— Coitado, que suplicio! — comenta o Barata compondo o ar das visitas de pesames.

—E esta era a ama de minha filha mais nova. (Indicando outro retrato) Um filho dela.

— De sua filha?

—Não, da ama. Este era um grande amigo de meu marido. Um juiz das nossas relações; uma tia dêle... Ah! cá está meu pai... (Barata julgando que é alguem que entra, levanta-se radiante, na esperança duma aberta que ponha fim ao seu martirio e deixa cair o album e todos os retratos acumulados nos joelhos).

— Então, sr. Barata, que me deixa cair tudo...

— Julguei que era o pai de v. ex.ª que tinha entrado...

— Isso sim, morreu ha vinte anos...

— Sim! Ainda bem... — faz o Barata distraido.

— O quê?!!

— Ainda bem que não era êle... se fôsse era uma coisa impressionante.

— Ai, era um santo, não imagina.

(Barata, já fóra de si, olha cada vez com mais inveja o grupo do fundo, que ri alegremente).

— E seu pai tambem já morreu, sr. Barata?

— Nem por isso...

—Como?

— Isto é, morreu, mas vive ainda...

—Que me diz?

—Sim, na minha memoria...

— Ah! na sua saudade, compreendo. Linda frase! E foi êle que lhe deixou o estabelecimento que possue. Se não fosse êle...

— Se não fosse êle não estava eu agora aqui, minha senhora — conclue o Barata num grande desalento.

(Mas nisto tem uma ideia que lhe parece genial).

— Dão-me licença por uns momentos; esqueceu-me o lenço no sobretudo, eu venho já.

— Mas não se demore, veja lá.

— Vou num pulo...

— Não é preciso tanto, não vá cair.

— Não ha perigo... não caio daí a baixo.

(E num suspiro de alivio, Barata faz a parte, na intenção de se fazer esquecido ao passar junto do grupo que o interessa. Entretanto as senhoras vão dispondo as varias fotografias que pretendem passar-lhe pela vista e que, pelo numero, poderão ensaboar-lhe o juizo, até ao juizo final).

— Olha Sofia, não te esqueças de mostrar êste retrato do nosso tio Almirante.

— Almirante e par do reino... E vou mostrar-lhe tambem o do avô desembargador.

(Mas reparam que o Barata se demora ao fundo, como quem não quere a coisa. E chamam-no. Ele aproxima-se resignado, mas decidido a romper á primeira oportunidade).

— O que foi? Perdeu-se algum retrato?

— Não, é que nos esquecemos de lhe mostrar ainda êstes...

— Sim! Mas não é pressa. Amanhã mesmo.

— Pode ser já — diz logo D. Sofia, impingindo-lhe mais um retrato — Hein! que lhe parece?

— Sim, não me é estranha essa cara. Ah! já sei; é aquela estrela que esteve no Avenida o verão passado; que fazia aquele papel...

— Ora que ideia, sr. Barata! E' o meu avô, desembargador do Paço...

— E' boa! E' boa, não; está bom, está mesmo muito bom. Mas não admira. O que me confundiu foi a cabeleira á «garçonne»...

— O senhor está sempre distraido! Mas veja agora êste, veja se conhece p'la farda...

— Este é que eu conheço com certeza; ora deixe vêr, minha senhora. Ora não ha mas donde conheço eu, este sujeito... ora... ora... não conheço eu outra coisa... de Lisboa... nem mais se conheço, é o coiso... o cauteleiro fardado...

— Essa agora!! E o meu tio, par do reino..

— E' verdade, não tinha reparado que era um par; é verdade, é um grupo; são dois e pareceu-me que era um só. E' da minha vista. São ainda os efeitos do alcool, não reparem...

— Mas, sr. Barata, é o nosso tio que era contra-almirante!!...

— Bem sei, eu até ouvi falar nessa questão...

— Qual questão?

—Sim, do tio de v. ex.ª ser contra o almirante. E deixem-me dizer-lhes francamente, que êle andou muito mal.

(E o Barata aproveitando esta deixa inesperada, tem um rasgo para uma optima saida; e saturado, num tom de voz pouco vulgar na sua timidez, continua de modo a ser ouvido por todos, levantando-se e gesticulando num grande entusiasmo:.

— Sim, porque eu nunca esperei da parte dêle um tal procedimento. Deixem-me dizer-lhes que andou mesmo muito mal. Nem me deviam até mostrar o seu retrato. Andou mal? Andou pessimamente.

(As senhoras olham-no interditas, e o proprio Antunes aproximando-se muito admirado, procura saber do que se trata):

— Mas venha cá, meu caro Barata; o que foi isto?!

—Mas por quem é, sr. Barata! — murmura D. Antonia.

— Por quem sou? Pelo almirante, já se vê; pois numa questão dessas não ha mesmo que hesitar. E será mesmo mais prudente retirar-me, para não dizer alguma.

— Mas venha cá; — diz o Antunes sem perceber. — O que foi isso? Não esteja com essa cara, homem; até o estranho; esteja sereno; você está com tal aspecto, que se tirasse agora o retrato ficava admirado de si proprio...

— Eu tirar o retrato!! Eu!! De hoje para o futuro, sr. Antunes, nisto de retratos, quero apenas que mos tirem todos... da minha vista...

(E saiu, sem mesmo esperar uma resposta).

Julho, 1924.

A DESPEDIDA DE JOSE' CASIMIRO

Relembrando o passado

A estreia de José Casimiro ocorreu em 16 de Setembro de 1900, ha quasi 31 anos, segundo hoje nos afirmou um velho «aficionado» dos tempos de Manuel Casimiro e Fernando de Oliveira

A ultima fotografia do popular José Casimiro

Um nosso amigo, velho aficionado dos tempos de Manuel Casimiro e Fernando de Oliveira, dizia-nos hoje:

— Você sabe que a corrida do José está interessando toda a gente? Acho o caso natural porque o José é hoje o derradeiro representante duma época que não volta.

E a titulo de curiosidade deu-nos este precioso informe:

— O José Casimiro toureou pela primeira vez no Campo Pequeno em 16 de setembro de 1900, numa corrida promovida por seu pai, em beneficio do Sanatorio de Carcavelos. E até sei no cavalo em que toureou. Foi no «Rolito» um bonito cavalo branco em que o garoto — tinha então 16 anos — bota va figura.

«A alternativa—continuou o nosso amigo — foi-lhe concedida em 3 de setembro de 1903. Toureou no cavalo «Cadete» e esteve tão bem que o velho Manuel Casimiro lhe ofereceu o animal, finda a lide do primeiro touro.

Há, portanto, quasi 31 anos que José Casimiro é cavaleiro tauromaquico. E através da sua carreira, que triunfos, que glorias, que tardes memoraveis!

Não é de extranhar, portanto o entusiasmo pela festa do popular cavaleiro.

Villalta, Antonio Luis Lopes, os dois filhos de José, touros de Faustino da Gama, um bravo grupo de bandarilheiros e outro de forcados, sim, não há que estranhar. A bilheteira dos Restauradores que abriu hoje provou todo esse enorme interesse. Ainda bem.

CINTRA EM CASA

COM AS VENTOINHAS

THOMSON

Na ELECTRIGIA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, da robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.

A' venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

Mitigal

contra a sarna

BAYER

Acreditadissimo e recommendado pelos Sres medicos. Limpo no emprego
Não estraga a roupa. Desprovido de cheiro.

KOMOL

O representante **exclusivo** do **KOMOL** vem tornar publico que o **KOMOL** só se vende e aplica nos cabeleireiros **unica e exclusivamente** em **caixinhas seladas,** de modelo igual ao de venda ao publico.

Tendo vindo na imprensa um anuncio do Palacio Dourado no qual diz fazer aplicações de **KOMOL** a 10$00 dá-se conhecimento ao publico de que esse cabeleireiro não possue **KOMOL** em caixas — o unico que garante á cliente a inviolabilidade do produto — e bem assim que o **KOMOL** que diz ter recebido de Paris **lhe não foi expedido directamente pela casa KOMOL,** devendo servir de "capa" para poder continuar a empregar as mistelas que o mesmo cabeleireiro anteriormente aplicava ás clientes como sendo **KOMOL,** facto que pode ser atestado por ex-empregados seus, o que deu origem ao nosso conhecido comunicado **"CABELEIREIROS POUCO ESCRUPULOSOS..."**

E acêrca do "diploma e da medalha de grande tintureiro" é melhor não falarmos nisso para que as clientes desconheçam como isso se arranjou...

CARTAZ

TEATROS

Nacional — A's 21 e 45 — «A conspiradora».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Lolo».
Apolo—A's 21 e ás 23—Variedades.
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) — A's 21.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar livre.

Brilho nos soalhos!!!

SO SE CONSEGUE com a reputada **Pomada Magalhães.**

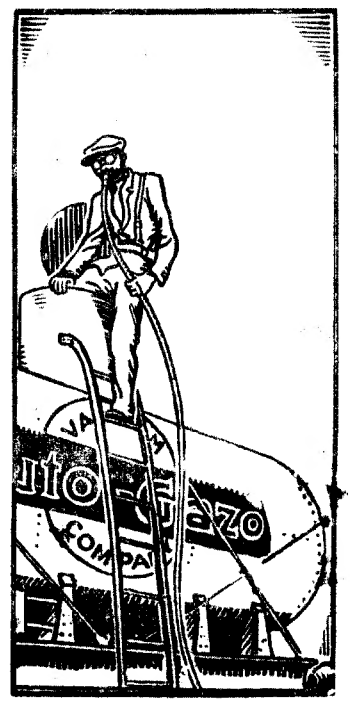
Experimente, hoje mesmo, e verá com que rapidez e economia ficam lindas as suas mobilias, cleados e soalhos. A' venda em todas as boas drogarias. Exija sempre a marca **abelha** na tampa.

Depositarios: MAGALHAES & MAGALHAES
R. D. PEDRO V, 106

PAGEOL

Antiseptico urinario energico
Blenorragia, Cistite
Evita todas as complicações
A venda em todas as farmacias

TRABALHO E SUA REMUNERAÇÃO



Limpeza de Vagons Cisternas

A Vacuum Oil Company entende que todos os seus empregados teem direito a trabalhar nas mais higiénicas e cómodas condições.

Os escritórios e oficinas da Vacuum, em Lisboa, são apontados como exemplo do que até hoje de mais perfeito se tem realizado em Portugal.

Ascende a 14 milhões de escudos a importância paga anualmente em salários aos Portugueses empregados nesta Companhia.

Todo o empregado da Vacuum sabe que, em caso de falecimento, à sua familia será concedido um subsídio determinado em função do número de anos de serviço. Durante os últimos três anos distribuiu a Companhia, para êsse fim, 207 mil escudos.

Aos empregados temporáriamente incapacitados de trabalhar por motivo de doença, pagou a Vacuum 264 mil escudos no ultimo ano, e ascende a 120 mil escudos a importância de reformas distribuida durante o mesmo periodo.

Não deseja esta Companhia que tais factos sejam considerados como manifestações filantrópicas. Representam, apenas, a justa remuneração de serviços prestados ao público por intermédio da Vacuum.

VACUUM OIL CO.

98

Tintas famosas para tingir em casa
ARTI
á venda em todo o país
Depositario geral: *José Nunes Coelho*
R. Francisco Sanches, 112-120

ESTRANGEIRO

HOTEL BRISTOL
Rua de S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

A visita
de Gandhi a Londres

BOMBAIM, 11. — Gandhi informou o Govêrno da India de que é provavel que assista á Conferencia da Mesa Redonda de Londres, se não surgir qualquer impedimento. O vice-Rei respondeu, assegurando-lhe o seu auxilio pessoal no caso de se levantarem dificuldades, e declarando que apreciava devidamente a informação de Gandhi. Este, em resposta, telegrafou ao vice-Rei expondo-lhe algumas das dificuldades que nascem da pretendida infracção dos govêrnos locais das condições fixadas nas Treguas de Delhi. E' provavel que Gandhi vá a Simla falar com o vice-Rei, se a resposta deste fôr favoravel. Nos meios bem informados, diz-se que a visita de Gandhi a Londres é quasi certa, devendo partir em 15 de agosto. A «Reuter» diz saber que o ministro do Interior do Govêrno da India informou oficialmente Gandhi de que não pode aceder ao seu pedido para a nomeação de um Conselho de Arbitragem para inquirir quanto á pretendida violação das Treguas de Delhi. — (Havas).

A "guerra do leite"

BIRMINGHAM, (Alabama), 11. — Foi lançada uma bomba sôbre um automovel da Companhia Fornecedora de Leite, que passava pela rua, tendo morrido um individuo de côr e ficando muitas pessoas feridas. A policia atribue o atentado á guerra dos preços entre os distribuidores de leite. Desde o inicio da «guerra do leite», fizeram-se já dois ataques iguais. — (Havas).

O mercado de Barcelona

MADRID, 11. — O Govêrno resolveu reabrir o mercado livre de Barcelona, intervindo nas operações um delegado do Govêrno, que será designado pelo proximo conselho de ministros.— (Havas).

Concurso de cartazes

A Comissão de Iniciativa e Turismo de Santarem abre a partir desta data um concurso entre artistas nacionais, para execução de um cartaz de propaganda de turismo desta zona.

O praso para a entrega dos projectos terminará em 1 de Agosto.

Será concedido um unico premio de 1.000$00.

Pedir mais condições á Comissão.

Aguas de Melgaço
Grande Hotel Ranhada
O mais antigo, situado no melhor local desta estancia, oferece aos seus Ex.mos Hospedes todas as comodidades indispensaveis dum hotel moderno.
Dispõe dum serviço de mesa, cozinha e dietas insuperaveis, tem luz electrica em todos os aposentos e automovel a todos os comboios para transporte de sua inumera clientela.
Amadeu Guerreiro Ranhada

Paço d'Arcos
Terreno para edificar. Optimo local junto á estação metro 20$00.
Vende Jaime Lapas. Largo D. João da Camara, 19.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,5	$88,9
Madrid	2$14	2$16
New-York	22$56	22$64,6
Zurich	4$37,9	4$39,5
Roma	1$18	1$18,5
Bruxelas	3$15	3$16
Amsterdão	9$08,7	9$12
Berlim	5$35	5$37,3
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	1$67	1$68

As crianças russas
estão condenadas a não ter brinquedos

MOSCOU, junho. — A revolução russa foi como uma grande vassoura, que tudo varreu, sem consideração de especie alguma pelo que vinha dos tempos do czar. Deixou, porém, esquecido um objecto: o brinquedo da criança. Pois até para isso vem toda a imprensa sovietica reclamar um imediato remedio.

Alguem se lembrou de que nos brinquedos das crianças continuava a dominar o espirito da «comodidade capitalista e da alegria burguesa», e que as crianças entravam demasiadamente tarde em contacto com o espirito sovietico e com os progressos tecnicos. Em vez de educar «milhares de Edisons», desenvolve-se na juventude um sabôr burguês, escrevia a «Pravda» da juventude comunista. Esta ideia encontrou eco em toda a parte, com a mesma energia se afirmando que os brinquedos são completamente contra-revolucionarios. Esta acusação refere-se tanto á roquinha dos bébés como aos outros brinquedos das crianças mais crescidas.

O brinquedo das crianças russas conduz a juventude ao «abominavel mundo burguês», escreve o camarada Dimitri Baranzin. «A mesa de «toilette» com espelho, comodas, moveis talhados á antiga, serviços de porcelana, berços com bonecas», constituem o sortido de brinquedos de que dispõem as nossas filhinhas e são verdadeiros monstros. As bonecas então são completamente contra-revolucionarias. Podem vêr-se os seguintes modelos: bonecas de trapo com olhos obliquos e ventre proeminente; «clowns» pintados; bonecas de borracha imitando camponeses, que gemem quando se lhes aperta o ventre; damas aristocraticas com grandes caracois, fitas nos cabelos e vestidos de guarnições».

A «Pravda da juventude comunista» publica a fotografia duma boneca, para pôr diante dos olhos dos leitores o caracter contra-revolucionario do brinquedo A boneca representa um camponês, não um «autentico», mas sim um «kulak», um aldeão rico que tem o aspecto de se tratar bem, com barba comprida e fato e sapatos completamente novos. Esse boneco nada tem de parecido com o actual camponês.

Seja como fôr, o que é certo é que os pais comunistas reclamam em grita que desapareçam esses antigos brinquedos. Sob a bandeira vermelha, o brinquedo da criança deve reflectir a tecnica moderna e a luta das classes. «Hoje necessitamos de brinquedos politecnicos, que farão que os nossos filhos se coloquem depressa em contacto com as materias primas e os elementos das maquinas», assim se afirma. No mundo capitalista, só as crianças dos ricos têm brinquedos, assevera a imprensa sovietica. Os operarios não ganham em parte nenhuma o suficiente para comprar brinquedos aos meninos. Isto tem de mudar no mundo proletario; entretanto, as crianças devem brincar com brinquedos proletarios tambem.

As tentativas até agora feitas para proletarizar (passe o neologismo) os brinquedos, têm falhado e colocado os seus inventores na contingencia até de serem acusados de contra-revolucionarios. Assim, por exemplo, tratou-se de proletarizar o jogo russo nacional «Gorodki». Neste jogo atira-se uma bola a diferentes objectos, a fim de os derrubar.

Esses objectos representavam outrora, neste jogo, palacios, castelos e coisas semelhantes. Na versão proletaria do jogo, substituiram-se tais alvos por fabricas, celeiros, tractores, etc. Mas um dia descobriu-se que derrubar tais simbolos não estava de harmonia com o plano dos cinco anos, antes respirava um espirito completamente contra-revolucionario. Outro tanto aconteceu com um jogo que se crismou com o nome de «Plano quinquenal». Quatro jogadores, que representam quatro industrias diferentes, saem das quatro esquinas do quadro do jogo, com as suas respectivas figuras, lutam umas contra as outras, e buscam o meio de deixar os seus contrarios fora de combate. Tambem este jogo mereceu desaprovação, pois podia levar á ideia de que as mais importantes industrias russas exerciam sabotagem reciproca.

Pela discussão sobre os brinquedos contra-revolucionarios chamou-se a atenção da opinião publica para as fabricas de brinquedos, e com essa oportunidade fez-se a triste descoberta duma grande fabrica de brinquedos em Moscou, em que um grande numero de crianças trabalhava em condições anti-higienicas, pelo misero salario de 27 rublos por mês.—(United Press).

Pensão Teresa em Galamares
a 8 quilometros de Sintra, no sopé de Monserrate, servida por electrico e estrada nacional.
A Pensão Teresa, com o seu belo terraço, os seus quartos com luz directa coquetemente arranjados, alguns com agua corrente, os seus quartos de banho, as suas 4 refeições diarias, oferece todo o asseio, conforto e higiene precisas, além de optima comida e uma bem cuidada direcção, por preços moderados. Dista a 20 minutos da Praia das Maçãs, onde haverá um toldo para uso dos hospedes desta confortavel pensão.
Fala-se francês e inglês. Uma visita e agradece-se.

Admissão á Universidade
Abriu o curso de preparação na
ESCOLA LUSITANA
Director, A. ESTACIO DA VEIGA
Rua Pascoal de Melo, 180 — Telef. N. 6524

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE
Para o BRASIL e RIO DA PRATA
BELLE ISLE—Em 24 de Julho, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
SERVIÇO EXCLUSIVO DE PASSAGEIROS
MASSILIA—Em 1 de Agosto
L'ATLANTIQUE—Em 1 de Outub. (Novo paquete)
Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.
Recebem-se passageiros de luxo, 1.a, 2.a classes, 3.a preferencia e 3.a classe
Para Vigo, Bordeus e Havre
FORMOSE — Em 13 de Julho.
Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926
Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

A França
e as reparações alemãs

PARIS, 11. — A França deseja ajudar a Alemanha, mas quere garantias — tal é «leit-motiv» dos jornais franceses de hoje.

O «Petit Parisien» escreve a esse respeito:

«Todos os emprestimos devem ser acompanhados de garantias. Quando se trata da Alemanha, cuja atitude por varias vezes mudou por maneira inquietante, essas garantias devem ser de ordem economica e politica. Saberemos dentro em pouco se, colocado em frente da eventualidade de uma nova bancarrota, o Govêrno Bruning terá enfim coragem de impôr silencio aos partidos extremistas, que são os verdadeiros culpados da fuga de capitais, e de restabelecer a confiança no futuro da Alemanha».

O «Petit Journal» opina que o problema financeiro não se pode separar do problema economico, sendo ambos dominados, quer se queira quer não, pelo problema politico das relações franco-alemãs. O «Echo de Paris» escreve que Luther sabe que a situação financeira da França não lhe permite fazer um sacrificio activo depois do sacrificio passivo provocado pela aquiescencia ao apêlo de Hoover. «Presentemente — diz — não estamos em estado de consentir num emprestimo depois do gesto generoso de ha alguns dias e tão pouco apreciado pelos nossos devedores. Para que a opinião francesa se modifique, Luther compreende agora qual é o caminho que a Alemanha deve seguir». — (Havas).

A população de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11. — Segundo as ultimas estatisticas oficiais, Buenos Aires tem 2.153.000 habitantes. Desde 1880 a população de Buenos Aires tem triplicado, de forma que Buenos Aires é hoje não somente a maior cidade da America do Sul, mas a maior cidade do Sul do Equador. Embora a cifra de nascimentos tenha baixado em 1900 de 40,46 para 22,64 por mil, tambem baixou a da mortalidade de 20,75 para 18,83, enquanto a dos casamentos aumentou de 8,17 para 9,71. — (United Press).

Carreiras aereas

PARIS, 10—As receitas comerciais da Companhia Générale Aeropostale, passageiros, correio e mercadorias, excederam no primeiro semestre de 1931 treze milhões de francos em relação a doze milhões e quinhentos mil francos, em igual periodo do ano anterior.—(Especial).

HOTEL SAVOY
S. João do Estoril
Quartos confortaveis com linda vista sobre o mar, primorosa cozinha.
A 1 minuto da praia.

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias:
Vicente Pimentel & Quintans,
Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

ODEON HOJE ás 21,15 h.
O delicado filme romantico falado e cantado
A CIDADE DO CANTO
entrecho delicadissimo, matizado de LINDAS CANÇÕES, com o genial tenor JAN KIEPÚRA

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O AUXILIO A' ALEMANHA

As negociações de Luther em Paris

PARIS, 11—Luther, director do Reichsbank, conferenciou durante todo o dia de ontem com o governador do Banco de França, com Flandin, ministro das Finanças, e com os directores dos grandes estabelecimentos financeiros, tendo partido esta manhã para Berlim.

Todos os jornais franceses seguem com a maior atenção a crise financeira alemã, que atribuem tanto a causas psicologicas e politicas, como essencialmente economicas, reclamando por consequencia remedios tanto psicologicos como tecnicos.

Os jornais franceses são de opinião que a Alemanha é sobretudo vitima de uma crise de confiança, provocada pela politica financeira desordenada que tem seguido e por uma politica externa que causa inquietações ao estrangeiro.

Acrescentam que a França, consciente da solidariedade internacional, está em principio disposta a auxiliar o salvamento da Alemanha, mas pede que esta faça pelo seu lado um vigoroso esfôrço nacional, como a França o fez em 1926, e acrescentam que a Alemanha deve pôr côbro aos desperdicios financeiros e ás manifestações belicosas, dando provas de uma firme e sincera vontade de colaboração pacifica. —(Havas).

BERLIM, 11—Calcula-se em vinte e quatro bilões de francos a importancia dos creditos estrangeiros necessarios para a restauração da Tesouraria alemã.

A associação dos «Capacetes de Aço» publicou um manifesto condenando a politica de aproximação franco-alemã. — (Havas)

Um conflito

entre a Noruega e a Dinamarca

OSLO, 11.—O rei da Noruega assinou uma declaração formal da ocupação de uma faixa de terreno a leste da Groenlandia, entre os paralelos 71°73' e 71°40' Norte.

Estes terrenos pertenciam á Dinamarca. A resolução do soberano da Noruega dará lugar a um protesto do Govêrno dinamarquês perante o Tribunal da Haia.

Os jornais da Noruega e da Dinamarca dedicam vivos comentarios a este assunto, que está apaixonando a opinião publica de ambos os paises.— (United Press).

POLITICA ESPANHOLA

Um debate agitado no Congresso do Partido Socialista

MADRID, 11—*(Pelo telefone)*.—Prosseguiu hoje o Congresso extraordinario do Partido Socialista. A sessão da manhã teve particular interesse, pelo facto de terem assistido os três ministros que representam o partido no actual governo.

A discussão incidiu sobre a atitude dos socialistas nas futuras Côrtes Constituintes. Varios congressistas manifestaram o desejo de que o partido assuma integralmente o poder, ao que se opuzeram outros e entre eles o sr. Indalecio Prieto, que se manifestou a favor duma colaboração com os partidos republicanos e contrario á ideia de o Partido Socialista assumir sósinho as responsabilidades do poder, o que considera prematuro e prejudicial ás reivindicações sociais que mais facilmente conseguirá como partido de oposição.

O debate prolongou-se durante três horas, tendo sudo suspenso ao meio dia para recomeçar ás 16 horas.—(United Press).

Reorganização da armada

MADRID, 11.— *(Pelo telefone)*. — O Govêrno publicou um decreto reorganizando os serviços da Armada. São suprimidos os engenheiros navais, por se entender que podem ser substituidos por engenheiros civis. Acabam tambem os corpos de infantaria de Marinha, bem como os serviços eclesiasticos e sanitarios, criando-se uma secretaria especial da Armada para fiscalizar o desenvolvimento da esquadra de harmonia com a tonelagem mandada construir pelas potencias estrangeiras. — (United Press).

Varias noticias

MADRID, 11 — *(Pelo telefone)* - A Policia descobriu que os grevistas dos Telefones tinham linhas clandestinas, que lhes permitiam ouvir as conversas entre varias repartições oficiais e a propria Direcção Geral de Segurança.

— Será eleito amanhã deputado por Madrid, sem oposição, o conhecido jornalista e pedagogo Luis Bello.

— A Imprensa comenta desfavoravelmente a impunidade das varias greves que estão surgindo e que representam um ataque á Republica por parte das classes operarias, que durante sete anos suportaram resignadamente a ditadura.

— Os srs. Alexandre Lerroux e Miguel Azaña estão organizando um bloco parlamentar que conta já com 130 deputados, ou seja uma pequena superioridade numerica sobre o grupo parlamentar socialista. Deste bloco deve sair o futuro governo.

— Foram já instalados no Palacio do Congresso, onde vão reunir as Côrtes Constituintes, os aparelhos de telefonia sem fios que hão-de difundir os debates parlamentares.

Durante a discussão do ante-projecto constitucional, cada deputado poderá usar da palavra três vezes, não excedendo cada discurso trinta minutos.

O debate acêrca do estatuto catalão far-se-á ao mesmo tempo. Os representantes da Catalunha que se encontram já em Madrid mostram-se optimistas a respeito da solução que vai ser dada ao problema catalão. O texto do respectivo estatuto deve ser publicado na proxima segunda-feira, simultaneamente em Barcelona e Madrid. — (Especial)

Um julgamento adiado

pela quarta vez....

Estava marcado para hoje ao meio dia o julgamento, no Tribunal da Boa Hora, do «chauffeur» Antonio Gomes Florentino, causador do desastre de que foi vitima ha um ano, no Largo do Intendente, o malogrado jornalista Mayer Garção.

Com esta, era já a terceira vez que se marcava audiencia para o decantado julgamento.

A' hora que previamente se estabelecera, fez-se a chamada das testemunhas, em numero de 16, verificando-se que só uma faltava, e por motivo justificado.

Decorreram duas horas sem que o tribunal se constituisse, ninguem sabia porquê. Passado esse longo tempo de demora, apareceu um oficial de diligencias a informar que o julgamento ia alfim iniciar-se, mas noutra sala, no primeiro andar do edificio.

Transferiu-se para lá toda a figuração do processo, — advogados, reus, testemunhas, etc. — e, decorreu mais uma hóra de espera.

Quando se julgava que era chegado o momento de começarem os trabalhos, nova ordem chegou. O julgamento voltava a fazer-se na sala que primitivamente se destinára a esse fim.

Tornaram para lá as testemunhas, e o reu, e os advogados, e o oficial, e uma testemunha de defesa, de tanto andar para cima e para baixo, em jejum ou quasi, adoeceu, tendo que ser dispensada.

E ás 16 e 20, como essa testemunha faltasse, foi resolvido que o julgamento se adiasse mais uma vez... agora, para 11 de agosto proximo.

BANQUEIROS PRONUNCIADOS

OS DIRIGENTES do Banco do Minho

BRAGA, 11, ás 17 horas—*(Pelo telefone)*.—Estão neste momento prestando declarações ante o juiz sr. dr. Pinto Osorio e o escrivão sr. dr. Montalvão diversos membros das ultimas direcções e conselhos fiscais do Banco do Minho, que foram pronunciados pelo Tribunal desta comarca.

Em seguida, serão lavrados os termos das fianças que foram assim estabelecidas:

Domingos José Ribeiro Braga, 1.500 contos; Augusto Martins, 1.000 contos; dr. João Amorim, 1.000 contos; Raul Monteiro Pinto, 800 contos; Henry Tibert, 850 contos; dr. João Valerio Neves Pereira, 500 contos; Carlos dos Santos Duarte, 500 contos; Alberto Dias Taborda, 500 contos; José Costa, 300 contos; ;dr. Gaspar da Costa Vilhena, 300 contos; dr. Francisco Fernandes Soares, 250 contos; José Antonio da Cruz, 250 contos; Manuel Martins Cerqueira, 250 contos e Antonio Gonçalves Calheiros, 700 contos.

Todos os acusados compareceram, não tendo sido presos, apenas por lhes terem sido arbitradas fianças.

Estas pronuncias causaram grande sensação, por se tratar de pessoas muito conhecidas.—(Especial).

Roubo de quadros

BERLIM, 11. — Ontem á tarde fôram roubados, na «Vila» do grande industrial Sandlingen, perto de Francfort, alguns quadros de valia. Os ladrões roubaram um Van Dyck representando Jesus na Cruz, avaliado em 200 mil marcos, e um Antoni Spalanede, avaliado em 40 mil marcos. E' oferecido um premio de 46.000 marcos a quem indicar onde se encontram os quadros roubados, cuja descrição foi já feita a todos os postos da fronteira. — (Havas).

A conferencia do desarmamento

WASHINGTON, 11. — O Govêrno americano dirigiu a sir Eric Drumond uma nota em que declara participar na Conferencia do Desarmamento de 1932. — (Havas).

Navio-escola "Sagres"

Entrou esta tarde no Tejo, depois duma longa viagem de instrução, o navio-escola «Sagres».

Havaneza d'Alcantara
João Fernandes
A sorte grande de hoje, n.º 4442, foi vendida, em bilhete inteiro, nesta feliz casa. Grande palpite para a proxima lotaria. Rua Prior do Crato, 121-123, (a Alcantara).

CAPITOLIO
TELEFONE 2 7493
HOJE: Sabado, ás 21,30 horas
Inauguração
Deste magestoso Cinema Sonoro e do seu Terraço de Diversões ao ar livre. A melhor casa de Espectaculos que no genero fica funcionando no Parque Mayer
NO SALÃO: Maravilhoso programa cinematografico—A's 21,30 horas, Sessão Permanente—ESTREIA EM PORTUGAL do maravilhoso filme sonoro, com DOLORES COSTELLO—Corações no Exilio, 9 partes—Jornal Sonoro n.º 30, 1 parte; Abrantes de relance, 1 parte; Maldito Clarim (farsa sonora), 2 partes; Uma noite de pandega (sonoro), 1 parte—Programa da Casa Castelo Lopes, L.da—O acesso no TERRAÇO é feito por meio de um TAPETE ROLANTE, maravilha mecanica UNICO EM PORTUGAL—No TERRAÇO: Sensacional programa de Variedades A's 21 horas: Sessão Permanente—ESTREIA EM PORTUGAL da grande «estrela», rainha do bailado, Criadora de Tangos, ROSARILLO DE TRIANA—HERMANAS BURGOS, encantadoras bailarinas e coupletistas ESPINOSA, ilusionista—Esmerado Serviço de Bar
No TERRAÇO concerto permanente pela Grande Orquestra CAPITOLIO JAZZ
AO PUBLICO: Ao inaugurar-se, o CAPITOLIO promete bem servir o Publico com espectaculos limpos, honestos e a preços acessiveis a todos.
O CAPITOLIO exibirá no Salão cinema sonoro ou mudo e variedades e no Terraço superior apenas espectaculo de variedades e concerto pela orquestra.
O CAPITOLIO apresentará filmes de estreia e de re-exibição, e variara de programa de cinema e de variedades continuamente, de forma a que o publico, ao visita-lo repetidas e sucessivas vezes, encontre sempre novidades
O CAPITOLIO vende três categorias de bilhetes: 1.ª plateia a 6$00; 2.ª plateia a 3$00 e TERRAÇO a 1$60; os compradores de bilhetes para as duas plateias têm entrada gratuita no TERRAÇO sempre que a lotação o permitir; os bilhetes para o TERRAÇO só dão direito de entrada no Parque e na esplanada da superior. As três categorias de bilhetes dão direito a subir gratuitamente uma vez no TAPETE-ROLANTE.
O CAPITOLIO, ao apresentar pela primeira vez em Portugal um sistema de ascensor mecanico por tapete movel ou rolante, faz um grande sacrificio para proporcionar ao publico uma comodidade e um divertimento de absoluta segurança, dotando a capital duma novidade bem conhecida no estrangeiro.
O sistema sonoro do CAPITOLIO, da acreditada marca BAUER, é dos melhores do mundo e o melhor da Alemanha, sendo o primeiro adquirido e montado em Lisboa.
Os espectaculos do CAPITOLIO serão organizados de forma a que os espectadores dos Teatros do Parque tenham onde passar agradavelmente um pedaço da noite antes de entrar para as segundas sessões ou depois de sairem das primeiras.
Nas noites em que o tempo não permita o funcionamento do TERRAÇO (chuva ou excessivo frio) no salão do cinema haverá espectaculo misto, com a 1.ª sessão de cinema e a 2.ª sessão de Variedades e concerto.